



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

O ecossistema de
soluções para
toda a cadeia da
saúde, que
nasceu com a
missão de
simplificar o
mercado.

2T25

São Paulo, 12 de agosto de 2025 - A CM Hospitalar S.A. ("Viveo" ou "Companhia") anuncia hoje os resultados referente ao segundo trimestre (2T25) e acumulado de 2025 (1S25). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a legislação societária aplicável. As informações são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) - exceto quando indicadas de outra forma – e são comparadas ao segundo trimestre (2T24) e acumulado de 2024 (1S24).

DESTAQUES OPERACIONAIS 2T25/ 1S25

	2T25	2T24	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Receita Líquida	2.815.509	2.747.167	2,5%	5.600.403	5.699.766	-1,7%
Lucro Bruto	422.451	395.471	6,8%	806.669	793.183	1,7%
<i>Mg Bruta</i>	<i>15,0%</i>	<i>14,4%</i>	<i>0,6 p.p</i>	<i>14,4%</i>	<i>13,9%</i>	<i>0,5 p.p</i>
Despesa Adm e Vendas Ajustadas¹	(272.520)	(285.472)	-4,5%	(516.333)	(557.961)	-7,5%
Ebitda Ajustado	177.850	177.539	0,2%	337.415	335.072	0,7%
<i>Mg Ebitda Ajustado</i>	<i>6,3%</i>	<i>6,5%</i>	<i>-0,2 p.p</i>	<i>6,0%</i>	<i>5,9%</i>	<i>0,1 p.p</i>
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado²	(44.272)	(808)	N.A.	(65.157)	(4.379)	N.A.

¹ Considera as Despesas de Vendas e Gerais Administrativas (ex-depreciação e não recorrentes).

² Considera os mesmos não recorrentes do EBITDA e valor de amortização da mais valia das aquisições descontados 34% de alíquota de impostos.

Ciclo Caixa



57 dias no 2T25, queda de 12 dias em relação ao 2T24

Geração de Caixa



R\$ 176,8 milhões no 2T25

Endividamento



4,33x Dívida Líquida/ Ebitda Ajustado Proforma

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS - 2T25 E 1S25

Em português com tradução simultânea para o Inglês.

Data:
13/08/2025

Horário:
10:00 (Brasília)
09:00 (Nova York)

Webcast: [Clique aqui](#)



Mensagem da Administração

No segundo trimestre de 2025, mantivemos o progresso na nossa agenda de eficiência operacional, disciplina na gestão do capital de giro e foco na rentabilidade dos negócios. Os resultados do período refletem uma atuação estratégica e integrada, com ganhos consistentes em margem bruta e ciclo de caixa. Importante ressaltar que parte do trabalho realizado ao longo dos últimos doze meses ainda será refletido no resultado do segundo semestre de 2025, dado que no primeiro semestre de 2025 tivemos que reenquadrar o estoque em função da menor CMED e finalizamos as renegociações dos contratos com os clientes.

A Receita Líquida da Viveo totalizou R\$ 2.815,6 milhões no 2T25, crescimento de 2,5% em relação ao 2T24, impulsionada pelo forte desempenho dos canais de Laboratórios, Vacinas e do Varejo. O desempenho se deve ao *ramp-up* de lançamentos relevantes em Vacinas, a expansão consistente dos Laboratórios nos mercados analítico e pré-analítico, além do avanço do Varejo, com destaque para o canal B2B e o fortalecimento do portfólio de marcas próprias. Esses ganhos compensaram a retração nos canais de Hospitais e Clínicas, impactados por uma estratégia comercial que privilegiou melhora de margem e ciclo de caixa.

Em termos de rentabilidade, observamos avanço do Lucro Bruto de 6,8% no trimestre, com Margem Bruta de 15,0%, o que representa ganho de 0,6 p.p. em relação ao 2T24. Excluindo o efeito da CMED, o avanço teria sido de 1,3 p.p., ou R\$ 46,0 milhões maior que o 2T24, evidenciando o sucesso da estratégia da Companhia de otimização do portfólio comercial, com foco em produtos e contratos com maior margem e menor necessidade de capital de giro, além da melhora no mix de vendas.

A melhora no ciclo de caixa evidencia a efetividade das medidas implementadas ao longo de 2024 e início de 2025, com estoques financiados pelos fornecedores, mesmo com o descasamento dessas rubricas em função de um reajuste da CMED abaixo do esperado. Efetuamos redução importante nos prazos dos clientes dentro do processo anual de renegociação de contratos, o que deve trazer ganhos consistentes ao longo do ano. Esse conjunto de ações reforça nosso compromisso com uma operação mais eficiente e com maior geração de valor.

No resultado financeiro, mitigamos parte da pressão exercida pelo custo da dívida por meio de iniciativas como a recompra de debêntures, contribuindo para a redução da despesa financeira líquida frente ao ano anterior.

Como parte dos projetos estratégicos mapeados em 2024, concluímos em maio de 2025 a aquisição da DF Log, empresa reconhecida por sua excelência em operações logísticas e de transporte. Parceira de longa data da Viveo, a DF Log atuava como principal responsável pelos transportes terceirizados da Companhia. Essa aquisição fortalece nossa estratégia de eficiência operacional, somando-se à atuação da Health Log e ampliando nossa capacidade de integrar e otimizar processos. Acreditamos que a sinergia entre as operações trará importantes ganhos de escala, maior eficiência na gestão de rotas e redução de despesas operacionais ao longo dos próximos trimestres.

Seguimos confiantes na execução dos planos estratégicos e na melhoria dos indicadores de rentabilidade e geração de caixa. Nosso ciclo de caixa deve-se normalizar ao longo do 2º semestre e voltaremos a buscar crescimento nos negócios de maior ROIC e potencial de expansão como Materiais, Insuma (manipuladoras) e Varejo.

Leonardo Byrro
Diretor Presidente

Sobre a VIVEO

Um ecossistema de Cuidado

Somos um ecossistema de produtos e serviços, oferecendo soluções ágeis, confiáveis e inovadoras ao setor.



Hospitais e Clínicas

Portfólio completo de medicamentos e materiais hospitalares com alcance nacional e alto nível de serviço.



Vacinas e Laboratórios

Referência em confiança e qualidade no mercado de vacinas, reagentes e materiais descartáveis.



Varejo

Indústria de produtos hospitalares e itens de cuidado e higiene. Além de produtos de marca própria para os grandes varejistas do Brasil.



Serviços

Plataforma de serviços, soluções e manipulações estéreis. Entregas em todo Brasil e ampliação de serviços ao cliente.



Fundada em 1996, a Viveo é líder na fabricação e na distribuição de materiais e medicamentos para o segmento da saúde, com produtos e soluções para todo o Brasil.

Com capital 100% nacional, 70 unidades operacionais, mais de 130 mil m² de centros de distribuição em todas as regiões do país e, aproximadamente, 6 mil colaboradores diretos, somos um ecossistema especialista em cuidados que olha para cada vida de maneira única, conectando todos os elos da cadeia para simplificar o setor da saúde.

Indicadores Financeiros

R\$ mil	2T25	2T24 ³	Var.%	1S25	1S24 ³	Var.%
Receita Líquida	2.815.509	2.747.167	2,5%	5.600.403	5.699.766	-1,7%
Custos dos bens e serviços vendidos	(2.393.058)	(2.351.696)	1,8%	(4.793.733)	(4.906.583)	-2,3%
Lucro Bruto	422.451	395.471	6,8%	806.669	793.183	1,7%
Margem Bruta	15,0%	14,4%	0,6 p.p	14,4%	13,9%	0,5 p.p
Despesas Operacionais	(337.397)	(361.560)	-6,7%	(649.565)	(689.616)	-5,8%
Resultado Financeiro	(157.674)	(165.833)	-4,9%	(259.125)	(278.502)	-7,0%
Resultado antes do IR	(72.620)	(131.922)	-45,0%	(102.021)	(174.935)	-41,7%
IR e CSLL	1.262	44.205	-97,1%	(28.271)	90.261	N/A
Lucro Líquido (Prejuízo)	(71.358)	(87.717)	-18,7%	(130.292)	(84.674)	53,9%
Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado	(44.272)	(808)	N/A	(65.157)	(4.379)	N/A
Margem Líquida Ajustada ^{1 2}	-1,6%	-0,0%	-1,6 p.p	-1,2%	-0,1%	-1,1 p.p
EBITDA	165.605	108.629	52,5%	317.106	251.724	26,0%
Margem EBITDA	5,9%	4,0%	1,9 p.p	5,7%	4,4%	1,2 p.p
EBITDA Ajustado	177.850	177.539	0,2%	337.415	335.072	0,7%
Margem EBITDA Ajustada ¹	6,3%	6,5%	-0,2 p.p	6,0%	5,9%	0,1 p.p

¹ Margens calculadas dividindo o EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado pela Receita Líquida.

² Considera os mesmos itens não recorrentes do EBITDA e valor de amortização da mais valia das aquisições líquidos dos 34% impostos à alíquota de 34%.

³ Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tomou a decisão de encerrar as atividades da controlada Far.me, o resultado reportado da Companhia nesse material não considera a consolidação da Far.Me, no 2T24 e no 1S24.

Receita Líquida

R\$ mil	2T25	2T24	Var.%	1S25	1S24	Var.%
Hospitais e clínicas	1.940.375	2.019.799	-3,9%	3.967.577	4.163.836	-4,7%
Laboratórios e vacinas	404.348	275.260	46,9%	742.917	593.942	25,1%
Varejo	254.537	211.862	20,1%	476.350	452.764	5,2%
Serviços	216.250	240.247	-10,0%	413.559	489.224	-15,5%
Total	2.815.509	2.747.167	2,5%	5.600.403	5.699.766	-1,7%

No 2T25, a Receita Líquida da Viveo atingiu R\$ 2.815,5 milhões, registrando um crescimento de 2,5% em relação ao 2T24. Esse resultado foi impulsionado, principalmente, pela forte expansão dos canais de Laboratórios e Vacinas e do Varejo, que mais do que compensaram a retração observada nos demais segmentos. A redução na Receita Líquida do canal de Hospitais e Clínicas está em linha com o planejamento comercial definido para 2025. Ao longo do 2T25, a Companhia implementou com sucesso estratégia de renegociação de contratos, priorizando a rentabilidade. Nesse contexto, contratos com condições desfavoráveis de prazos e margens não foram renovados. Já o canal de Serviços foi impactado por perdas de contratos e uma menor demanda por manipulação de soluções estéreis.

Os destaques positivos nesse trimestre ficaram novamente por conta do forte desempenho em Vacinas, devido ao *ramp-up* de novos lançamentos e do crescimento consistente no canal de Laboratórios, tanto no analítico quanto no pré-analítico. No Varejo, o avanço foi puxado pelo bom desempenho das categorias de curativos e ataduras, além da expansão no canal B2B e da evolução do portfólio de marcas próprias.

No 1S25, a Receita Líquida totalizou R\$ 5.600,4 milhões, queda de 1,7% em relação ao 1S24.

Hospitais e Clínicas

No 2T25, o canal de Hospitais e Clínicas que abrange a distribuição *non-retail* de medicamentos (alto custo e fármacos), materiais hospitalares, nutrição e especialidades, apresentou Receita Líquida de R\$ 1.940,4 milhões, retração de 3,9% em relação ao 2T24. Esse desempenho reflete a estratégia comercial mais seletiva adotada pela Companhia resultando na descontinuação de determinados contratos. Apesar da redução no volume de receita, essa reconfiguração do portfólio gerou ganhos importantes de margem bruta, à medida que a Companhia direcionou esforços para a captura de negócios com perfil mais aderente à sua estratégia de rentabilidade, eficiência operacional e contratos com menor necessidade de capital de giro. Adicionalmente, vale destacar o crescimento de dois dígitos de especialidades no trimestre.

O novo portfólio de contratos, mais aderente à estratégia da Companhia, contribui para um patamar mais vantajoso em termos de rentabilidade e de geração de valor para os próximos trimestres.

No 1S25, a receita líquida do canal de hospitais e clínicas totalizou R\$ 3.967,6 milhões, retração de 4,7% em relação ao 1S24.

Laboratórios e Vacinas

O canal de laboratórios e vacinas, que compreende a Prevena (analítico e pré-analítico) e a Tecnocold, distribuidora de vacinas no mercado privado, registrou crescimento de 46,9% no 2T25 em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando Receita Líquida de R\$ 404,3 milhões. Esse desempenho está relacionado à forte performance do canal de vacinas, impulsionada pelo *ramp-up* dos lançamentos estratégicos. Além disso, no canal de laboratórios, o crescimento foi sustentado pela entrada de novos contratos, aliado ao aumento do ticket médio da base de clientes contribuindo para evolução positiva no período.

No 1S25, o canal de Laboratórios e Vacinas apresentou R\$ 742,9 milhões de Receita Líquida atingindo crescimento de 25,1% vs o mesmo período do ano anterior, impulsionado principalmente pelo avanço na distribuição de vacinas.

Varejo

O canal de varejo apresentou R\$ 254,5 milhões de Receita Líquida no 2T25, aumento de 20,1% em relação ao 2T24. Os fatores que contribuíram para esse resultado foram o bom desempenho das categorias de curativos e ataduras, com manutenção da liderança de mercado, além da expansão no canal B2B e do forte crescimento nas marcas próprias — especialmente lenços umedecidos, com entrada em novas redes varejistas e atacadistas.

No 1S25, o canal de varejo totalizou R\$ 476,4 milhões, aumento de 5,2% em relação ao 1S24.

Serviços

No 2T25, a Receita Líquida do canal de serviços atingiu R\$ 216,3 milhões, 10,0% inferior na comparação com o 2T24. O desempenho é explicado pela perda de contratos ao longo do segundo semestre de 2024 e pela menor demanda por soluções estéreis. A Companhia segue comprometida com a execução do plano de ação voltado ao mapeamento de novos clientes e ao fortalecimento de parcerias estratégicas, visando a retomada do crescimento e a ampliação de sua presença no segmento ao longo dos próximos trimestres.

No 1S25, a Receita Líquida do canal de serviços totalizou R\$ 413,6 milhões, retração de 15,5% em relação ao mesmo período de 2024.

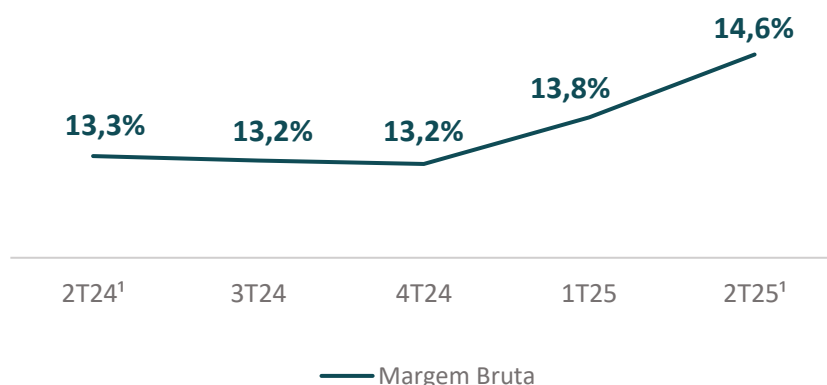
Lucro Bruto

R\$ mil	2T25	2T24	Var.%	1S25	1S24	Var.%
Lucro Bruto	422.451	395.471	6,8%	806.669	793.183	1,7%
Margem Bruta	15,0%	14,4%	0,6 p.p	14,4%	13,9%	0,5 p.p

No 2T25, o principal destaque foi a expansão de margem bruta em quase todas as linhas de negócios da Companhia, mesmo com reajuste da CMED substancialmente abaixo da previsão e do ano anterior. O Lucro Bruto do trimestre foi de R\$ 422,5 milhões, aumento de 6,8% em relação ao 2T24. A Margem Bruta apresentou expansão de 0,6 p.p., alcançando 15,0% no 2T25. No 1S25, o Lucro Bruto da Viveo foi de R\$ 806,7 milhões, aumento de 1,7% em relação ao 1S24. A Margem Bruta no 1S25 foi de 14,4% ante 13,9% no 1S24.

Excluindo o efeito da CMED, a margem do 2T24 teria sido de 13,3%, enquanto no 2T25 alcançou 14,6%, avanço de 1,3 p.p, evidenciando o sucesso da estratégia da Companhia de otimização do portfólio comercial, com priorização de contratos e vendas com perfil de rentabilidade mais elevado.

Vale ressaltar Companhia vem reportando crescimento sequencial de margem bruta no primeiro semestre de 2025, fruto do trabalho de repasse de preços, seleção de contratos e melhoria do mix.



¹ Ex CMED

Despesas Operacionais

R\$ mil	2T25	2T24	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Despesas com vendas (ex-D&A)	(94.686)	(100.816)	-6,1%	(179.676)	(197.377)	-9,0%
Despesas gerais e administrativas (ex-D&A)	(172.931)	(168.654)	2,5%	(324.396)	(336.219)	-3,5%
Perdas pela não recuperabilidade dos ativos (PDD)	(7.243)	(2.517)	N/A	(14.415)	682	N/A
Outras receitas e (despesas), líquidas	6.938	(25.612)	N/A	6.511	(29.741)	N/A
Resultado de Equivalência Patrimonial	(413)	(403)	3,0%	(874)	(870)	0,5%
D&A Despesas Adm e Vendas	(69.062)	(63.558)	8,7%	(136.715)	(126.096)	8,4%
Total de Despesas	(337.397)	(361.560)	-6,7%	(649.565)	(689.616)	-5,8%
% DA RL	-12,0%	-13,2%	1,2 p.p	-11,6%	-12,1%	0,5 p.p
Não recorrentes	12.245	68.910	-82,2%	20.309	83.348	-75,6%
Total Despesas ex. não recorrentes e D&A	(256.090)	(229.092)	11,8%	(492.541)	(480.172)	2,6%
% DA RL	-9,1%	-8,3%	-0,8 p.p	-8,8%	-8,4%	-0,4 p.p

O desempenho no trimestre reflete a disciplina na gestão das despesas e a efetiva execução dos projetos estratégicos desenvolvidos ao longo de 2024, mesmo com níveis maiores de provisionamento de PDD previsto para o ano de 2025. No 2T25, o total de despesas foi de R\$ 337,4 milhões, representando uma redução de 6,7% em relação ao 2T24. Considerando apenas as Despesas com Vendas e G&A, ex não recorrentes e D&A, foi de R\$ 272,5 milhões no 2T25, 4,5% inferior ao 2T24, mesmo diante de maiores despesas com provisão de bônus no 2T25 (R\$ 10,5 milhões).

As Despesas com Vendas (ex- D&A) no 2T25 somaram R\$ 94,7 milhões, inferior em R\$ 6,1 milhões em relação ao 2T24. Essa redução é explicada principalmente pela menor alocação de recursos em ações de trade marketing.

O frete como percentual da receita permaneceu estável entre os trimestres e o aumento foi em função da maior receita. Como parte dos projetos estratégicos mapeados em 2024, a Viveo concretizou em maio de 2025, a aquisição da DF Log, principal parceira de negócios para transportes terceirizados. A sinergia entre as operações contribuirá para melhor gestão de rotas, e consequente redução nas despesas com frete a partir do 3T25.

No 2T25, as Despesas Gerais e Administrativas (ex- D&A) totalizaram R\$ 173,0 milhões, superior em R\$ 4,2 milhões em relação ao 2T24 devido principalmente às despesas com provisão de remuneração variável (bônus), que não ocorreu no ano anterior.

A linha de Outras receitas e despesas apresentou receita de R\$ 7,0 milhões no 2T25 versus uma despesa de R\$ 25,6 milhões no 2T24. O resultado do 2T24 foi impacto pela provisão do ICMS Difal no valor de R\$ 41,9 milhões (sem efeito caixa e não recorrente) e pela baixa de estoque por conta das enchentes do RS (efeito não recorrente), parcialmente compensados pela reversão de provisão no mesmo período; já no 2T25 houve reconhecimento de crédito tributário.

O aumento da linha de PDD em R\$ 6,0 milhões em relação ao 2T24 decorre da adoção, desde o início do ano, de um provisionamento de 0,25% da receita como provisão para devedores duvidosos.

Abaixo a abertura das despesas com depreciação e amortização (D&A) entre os períodos:

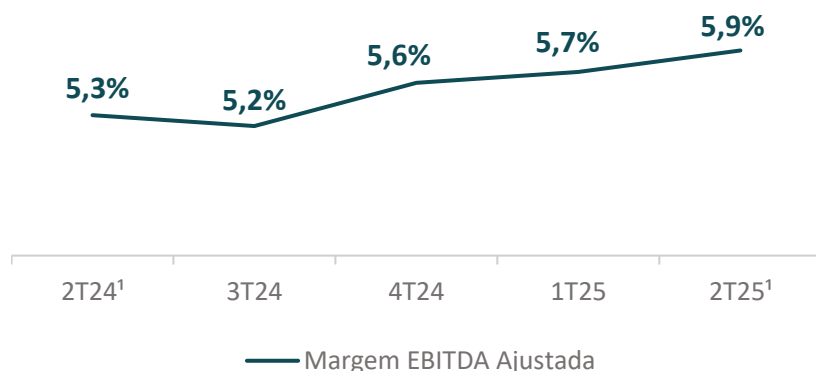
Depreciação e Amortização (D&A)	2T25	2T24	Var.%	1S25	1S24	Var.%
(1) D&A Despesas Adm. e Vendas (1=a+b+c)	(69.062)	(63.558)	8,7%	(136.715)	(126.096)	8,4%
Amortização da mais valia ¹ (a)	(28.794)	(30.213)	-4,7%	(57.686)	(60.506)	-4,7%
Outros (b)	(40.268)	(33.340)	20,8%	(79.029)	(66.065)	20,5%
D&A Despesa com Vendas (c)	-	(5)	N.A.	-	(21)	N.A.
(2) D&A Custos	(11.489)	(11.160)	2,9%	(23.287)	(22.061)	5,6%
Total D&A = 1+2	(80.551)	(74.718)	7,8%	(160.002)	(148.157)	8,0%

¹ Valores demonstrados nas notas explicativas 12, 13 e 14.

EBITDA e EBITDA Ajustado

A Companhia segue apresentando evolução sequencial na Margem EBITDA Ajustada. No 2T25, o Ebitda Ajustado foi R\$ 177,9 milhões, o que representa melhoria de 0,2% na comparação com o 2T24 e Margem EBITDA Ajustada de 6,3% no período, redução de 0,2 p.p ante o 2T24. Desconsiderando o efeito de ganho da CMED, a Margem EBITDA Ajustada foi de 5,9%, um avanço de 0,6 p.p. na comparação com o 2T24, que havia registrado 5,3%. O desempenho reflete a estratégia comercial da Companhia, com foco na priorização de vendas com melhor perfil de rentabilidade, compensado parcialmente pelo aumento das despesas.

Abaixo o histórico de Margem Ebitda Ajustada dos últimos trimestres evidencia a captura contínua dos ganhos de eficiência:



¹ Ex CMED

Ebitda (R\$ mil)	2T25	2T24	Var.%	1S25	1S24	Var.%
Lucro/ Prejuízo Líquido	(71.358)	(87.717)	-18,6%	(130.292)	(84.674)	53,9%
IR e CSSL	(1.262)	(44.205)	-97,1%	28.271	(90.261)	N/A
Resultado Financeiro	157.674	165.833	-4,9%	259.125	278.502	-7,0%
Depreciação e Amortização	80.551	74.718	7,8%	160.002	148.157	8,0%
EBITDA	165.605	108.629	52,5%	317.106	251.724	26,0%
Margem EBITDA	5,9%	4,0%	1,9 p.p	5,7%	4,4%	1,2 p.p
(-) Não recorrentes	12.245	68.910	-82,2%	20.309	83.348	-75,6%
EBITDA Ajustado	177.850	177.539	0,2%	337.415	335.072	0,7%
Margem EBITDA Ajustada	6,3%	6,5%	-0,2 p.p	6,0%	5,9%	0,1 p.p

	2T25	2T24	Var.%	1S25	1S24	Var.%
(-) Não recorrentes	12.245	68.910	-82,2%	20.309	83.348	-75,6%
Despesas com M&A	4.516	11.088	59,3%	5.648	19.843	-71,5%
Stock Options	775	931	-16,7%	1.818	4.266	-57,4%
Escrow account	236	(100)	N/A	3.403	(365)	N/A
Honorários - tese subvenção	3	-	N/A	3	2.530	-99,9%
Projetos Estratégicos/Integração	5.282	9.937	-46,8%	7.325	9.937	N/A
ICMS - Processo Difal	-	41.929	N/A	1.574	41.929	N/A
Tese de indêbitos tributários	52	-	N/A	(844)	-	N/A
Rio Grande do Sul	1.379	5.125	73,1%	1.379	5.125	73,1%
Outros	2	-	N/A	2	83	-98,2%

Resultado Financeiro

R\$ mil	2T25	2T24	Var.%	1S25	1S24	Var.%
Receitas Financeiras	67.086	39.305	70,7%	144.263	69.688	N/A
Rendimentos de aplicações	12.715	15.982	-21,6%	35.303	33.775	3,8%
Ganho com derivativos	-	15.213	N/A	-	17.370	N/A
Variação cambial	8.592	107	N/A	23.563	189	N/A
Resultado por recompra de debentures	25.297	-	N/A	58.710	-	N/A
Atualização monetária	14.878	5.058	194,1%	16.748	9.082	84,4%
Outras receitas financeiras	5.604	2.945	90,3%	9.939	9.272	7,2%
Despesas Financeiras	(224.760)	(205.138)	9,6%	(403.388)	(348.190)	15,9%
Despesas com juros	(134.559)	(120.690)	11,5%	(260.975)	(224.830)	16,1%
Perda com derivativos	(7.969)	-	N/A	(17.523)	-	N/A
Variação cambial	(2.810)	(24.111)	-88,3%	(3.125)	(30.899)	-89,9%
Atualização monetária	(50.278)	(41.567)	21,0%	(71.311)	(58.976)	20,9%
Juros arrendamento	(12.163)	(6.084)	93,5%	(21.827)	(11.966)	79,4%
Outras despesas financeiras	(16.981)	(12.686)	33,9%	(28.627)	(21.519)	33,0%
Resultado Financeiro	(157.674)	(165.833)	-4,9%	(259.125)	(278.502)	-7,0%

O Resultado Financeiro da Companhia foi uma despesa de R\$ 157,7 milhões no 2T25, R\$ 8,2 milhões inferior à despesa líquida registrada no 2T24. A melhora reflete, principalmente, o impacto positivo da recompra de debêntures com deságio realizada no período, em cumprimento às obrigações decorrentes da renegociação dos covenants, o que compensou parcialmente o aumento das despesas com juros pressionadas pela elevação da taxa SELIC.

No acumulado do ano, o Resultado Financeiro Líquido foi despesa de R\$ 259,1 milhões, redução de 7,0% em relação ao 1S24.

Imposto de Renda e Contribuição Social

R\$ mil	2T25	2T24	Var.%	1S25	1S24	Var.%
Resultado antes dos impostos	(72.620)	(131.922)	-45,0%	(102.021)	(174.935)	-41,7%
Despesa à alíquota básica	24.691	44.854	-45,0%	34.687	59.478	-41,7%
Resultado com a equivalência patrimonial	1.477	137	N/A	1.634	296	N/A
Incentivo fiscal	-	-	N/A	-	36.137	N/A
IRPJ/CSLL Indébito Tributário	-	1.160	N/A	-	2.523	N/A
Efeitos de Incorporações	-	-	N/A	-	-	N/A
Prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	(19.113)	-	N/A	(57.855)	-	N/A
Outras (adições) e (exclusões) permanentes	(5.793)	(1.946)	N/A	(6.737)	(8.173)	-17,6%
Total	1.262	44.205	-97,1%	(28.271)	90.261	-131,3%

No 2T25, a linha de Imposto de Renda e Contribuição Social totalizou uma receita de R\$ 1,3 milhão, queda de 97,1% em relação ao 2T24, devido à redução do prejuízo antes dos impostos e à não constituição de créditos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, que geraram o impacto negativo de R\$ 19,1 milhões.

A linha de Imposto de Renda e Contribuição Social registrou despesa de R\$ 28,2 milhões no 1S25 ante uma receita de R\$ 90,3 milhões no 1S24.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

R\$ mil	2T25	2T24	Var.%	1S25	1S24	Var.%
Prejuízo	(71.358)	(87.717)	-18,7%	(130.292)	(84.674)	53,9%
Não Recorrentes EBITDA*	8.082	45.481	-82,2%	13.404	55.010	-75,6%
Amortização da mais valia*	19.004	19.941	-4,7%	38.073	39.934	-4,7%
Variação Monetária M&A*	-	15.680	N/A	-	15.680	N/A
Fee pré-pagamento debêntures	-	5.808	N/A	-	5.808	N/A
Subvenção para Investimentos (extraordinária/retroativa)	-	-	N/A	-	(36.137)	N/A
Diferido não constituído ¹	-	-	N/A	(13.658)	-	N/A
Prejuízo Ajustado	(44.272)	(808)	N/A	(65.157)	(4.379)	N/A
Margem líquida ajustada	-1,6%	0,0%	-1,6 p.p	-1,2%	-0,1%	-1,1 p.p

*Descontados da alíquota de 34% (alíquota padrão de IR e CSLL)

¹imposto diferido sobre baixas definitivas de provisão de estoques no 4T24 conforme NE 20 do 1T25.

No 2T25 foi registrado Prejuízo Ajustado de R\$ 44,3 milhões vs Prejuízo Ajustado de R\$ 809 mil no mesmo período do ano anterior. A Margem Líquida Ajustada no 2T25 foi 1,6 p.p. menor do que no 2T24.

No 1S25 o Prejuízo Ajustado foi de R\$ 65,2 milhões, ante Prejuízo Ajustado de R\$ 4,4 milhões reportados no 1S24. A Margem Líquida Ajustada no 1S25 foi 1,1 p.p. menor do que no 1S24.

Indicadores de Fluxos de Caixa

R\$ mil	2T25	2T24	1S25	1S24
EBITDA contábil	165.605	108.629	317.106	251.724
Itens sem efeito caixa	5.886	34.119	26.539	36.120
IFRS 16 – Aluguéis	(27.433)	(17.950)	(55.554)	(33.050)
Variação do Capital de Giro	72.906	239.419	(81.455)	(26.597)
Contas a receber	104.460	301.957	94.169	107.306
Estoques	176.275	(8.835)	17.399	67.111
Fornecedores	(221.590)	(79.102)	(208.209)	(236.057)
Impostos	(6.741)	16.138	(18.113)	30.945
Salários, provisões e contribuições sociais	19.794	6.673	23.660	3.959
Outros	708	2.588	9.639	139
IR&CS pagos	(4.996)	(8.620)	(8.850)	(15.000)
FC Operações (1)	211.968	355.597	197.786	213.197
FC Investimentos (Capex) (2)	(35.173)	(42.444)	(73.143)	(73.565)
Fluxo de Caixa Livre (1+2)	176.795	313.153	124.643	139.632
Resultado Financeiro	(108.981)	(114.128)	(222.884)	(167.257)
Aplicações Financeiras	(750)	(130.853)	562.976	(207.095)
Captações	(13.709)	458.188	(13.709)	1.450.420
Amortizações	(106.116)	(841.471)	(153.729)	(849.040)
Pagamentos M&A	(19.732)	(101.977)	(45.626)	(107.913)
Recompra de Ações	-	-	-	(13.020)
Intercompanies/ Outros	(72)	-	(6.456)	-
Dividendos / JsCP pagos	-	-	-	-
Dividendos Liq	-	-	-	-
FC Financeiro	(249.360)	(730.241)	120.572	106.095
Variação de Caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(72.565)	(417.088)	245.215	245.727

No 2T25, a Companhia apresentou fluxo de caixa livre de R\$ 176,8 milhões, mesmo com a menor CMED no ano, que levou a um nível de estoque mais elevado no 1T25. A redução dos estoques ocorreu ao longo do 2T25, o que gerou consumo maior na rubrica de fornecedores. A geração de caixa positiva, também foi beneficiada pelo início da melhoria do contas a receber, em função da renegociação dos prazos dos contratos, porém o maior efeito será percebido a partir do 3T25.

No primeiro semestre de 2025, a Companhia registrou uma geração de caixa livre de R\$ 124,6 milhões, superior a geração de 2024, excluindo as ações de antecipação de recebíveis.

Ciclo de Caixa

O ciclo de caixa do 2T25 foi de 57 dias, comparado a 69 dias no 2T24. Desconsiderando o efeito da antecipação de recebíveis, o ciclo teria sido de 64 dias no 2T25 e 71 dias no 2T24, 7 dias inferior ao ano anterior. A melhora reflete os avanços no reenquadramento de fornecedores e a estratégia de financiamento de estoques, além do foco crescente na carteira de clientes, com otimização de prazos de recebimento. Cabe ressaltar que em função do menor reajuste da CMED esse ano, as contas referentes a estoque e fornecedores do 1T25 e do 2T25 sofreram algumas alterações no perfil (maior estoque no 1T e menor fornecedores no 2T) e que serão normalizados a partir do 3T, quando os estoques estarão ainda mais financiados pelo contas a pagar e já conseguiremos enxergar os efeitos positivos da renegociação dos prazos de clientes.

Ciclo caixa (dias)	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25
Ciclo contas a receber	66	51	59	61	58
Ciclo contas a pagar	70	68	67	72	64
Dias de estoque	73	67	61	70	63
Ciclo caixa	69	50	52	59	57
Capital de giro¹ / Receita Líquida (%)	24,3%	18,1%	16,7%	18,4%	17,5%

¹ Vide anexo para detalhamento do Capital de Giro

Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

Empréstimos e Financiamentos (R\$ Milhões)	30/06/2025	31/03/2025	31/12/2024	30/06/2024	Var. 30/06/25 x 31/12/24	Var. 30/06/25 x 30/06/24
Caixa e equivalentes e aplicações financeiras	812,4	884,2	1.130,2	1.456,6	-28,1%	-44,2%
Empréstimos e Financiamentos	(355,1)	(430,0)	(438,4)	(477,9)	-19,0%	-25,7%
Debêntures	(3.309,6)	(3.341,7)	(3.434,0)	(3.425,1)	-3,6%	-3,4%
Instrumentos de Derivativos ¹	(4,8)	(0,9)	8,0	(7,4)	N/A	-35,0%
Dívida Líquida	(2.857,1)	(2.888,4)	(2.734,2)	(2.453,8)	4,5%	16,4%
Tributos a recolher parcelados	(44,2)	(45,8)	(46,9)	(10,6)	-5,7%	N/A
Dívida Líquida/ Ebitda Ajustado²	4,44x	4,49x	4,27x	3,16x	0,2 x	1,3 x
Dívida Líquida/ Ebitda Ajustado Proforma³	4,33x					

¹ Para mais informações vide Nota Explicativa 4.3 (f)

² No cálculo da Dívida Líquida / Ebitda ajustado, foi considerado os Tributos a Recolher Parcelados como Dívida Líquida, a fim de compatibilizar com a conta para covenants da Companhia.

³ Para cálculo do EBITDA deve ser considerado o Proforma dos últimos 12 meses da aquisição realizada em maio de 2025. Para mais detalhes veja o anexo.

Em 30 de junho de 2025, o endividamento bruto da Companhia, considerando derivativos, era de R\$ 3.669,5 milhões – redução de R\$ 103,1 milhões em relação ao encerramento do 1T25 e R\$ 194,9 milhões na comparação com o final de 2024.

A Viveo apresentou dívida líquida de R\$ 2.857,1 milhões no encerramento do 2T25 – redução de R\$ 31,3 milhões em relação ao encerramento do 1T25 e posição maior em R\$ 122,9 milhões na comparação com o final de 2024.

Ao final do 2T25, 89,5% da dívida da Companhia tinha seu vencimento no longo prazo, sendo que o prazo médio do endividamento era de 3,0 anos. Do total da dívida, 96,6% são contratados em moeda nacional e a parcela registrada em moeda estrangeira está integralmente "hedgeada" com instrumentos financeiros para o Real. No 2T25, o custo médio da dívida da Companhia foi de CDI +1,55% contra CDI +1,56% no 4T24 e CDI 1,58% no 2T24.

É importante destacar que no final de 2024 e início de 2025, a Viveo, renegociou a curva de covenants (dívida líquida / EBITDA) das debêntures da Companhia e, como contrapartida, foram oferecidas garantias e outras obrigações usuais em negociações desse tipo, resultando em uma negociação de sucesso, sem impacto no custo das dívidas. Essas ações reforçam a segurança financeira da Viveo, permitindo foco na evolução de projetos, otimização operacional e fortalecimento das relações com stakeholders. Os novos índices para medição dos covenants são:

5,0x em 31 de dezembro de 2024 e 31 de março de 2025;

4,75x em 30 de junho de 2025 e 30 de setembro de 2025;

4,5x em 31 de dezembro de 2025; e

4,0x em 31 de março de 2026.

Na medição de junho de 2026, os covenants voltam para os pactuados na escritura original, de 3,5x.

A alavancagem da Companhia no encerramento do período, considerando os números proformas, ou seja, consolidando a aquisição da DF Log nos resultados dos últimos doze meses é de 4,33x. Consulte o anexo para maiores informações.

Além disso, foi adicionado novo índice financeiro de dívida bruta + M&A que em 30 de junho de 2025 tem que ser inferior a R\$ 4.600,0 milhões. O valor apurado foi de R\$ 4.414,1 milhões.

Adicionalmente, as aquisições de companhias geraram obrigações futuras de pagamentos, que podem se materializar integral ou parcialmente. Em 30 de junho de 2025, a expectativa de saldo a pagar em função dos M&As era de R\$ 744,6 milhões, com cronograma conforme tabela abaixo. Considerando o saldo de M&As a pagar, a alavancagem proforma da Companhia é de 5,44x.

Cronograma* (R\$ mil)	Amortização de dívida	M&As a pagar	Tributos a recolher parcelados	Total
2025 (CP)	321.631	66.983	5.238	393.852
2026 (CP)	62.720	203.507	3.194	269.421
2026	833.260	43.713	3.176	880.149
2027	842.621	204.014	6.242	1.052.877
2028	867.263	123.141	6.058	996.462
2029	737.248	103.199	20.276	860.763
Total	3.664.743	744.557	44.184	4.453.484

**Não considera o pagamento de derivativos.*

Retorno sobre Capital Investido (ROIC)

(Em milhares de reais)	31/03/2024	30/06/2024	30/09/2024	31/12/2024	31/03/2025	30/06/2025
(a) EBIT	550.804	389.903	41.719	-862.986	-860.589	-809.438
(b) Ajustes de EBIT ² e Amortização mais valia	153.186	225.524	453.974	1.324.717	1.316.943	1.258.858
(c) EBIT Ajustado (a+b)	703.990	615.427	495.693	461.731	546.993	449.420
(d) IR e CSLL (34%)	-239.357	-209.245	-168.536	-156.989	-185.978	-152.803
(1) NOPAT (c+d)	464.634	406.182	327.157	304.742	361.015	296.617
(e) Capital de giro	3.023.527	2.779.497	2.096.222	1.990.375	2.103.604	2.008.131
Ativo Imobilizado (f))	549.803	547.462	536.990	536.286	522.369	510.573
Ativo Intangível ¹ (g)	231.734	243.771	267.025	271.259	291.135	306.314
(h) Ativo fixo (f + g)	781.537	791.233	804.015	807.545	813.504	816.887
(2) Capital Investido (e+h)	3.805.064	3.570.730	2.900.237	2.797.920	2.917.108	2.825.018
ROIC (1/2)	12,2%	11,4%	11,3%	10,9%	10,3%	10,5%

¹Considera software do intangível

² Considera os mesmos ajustes do EBITDA

Mercado de Capitais

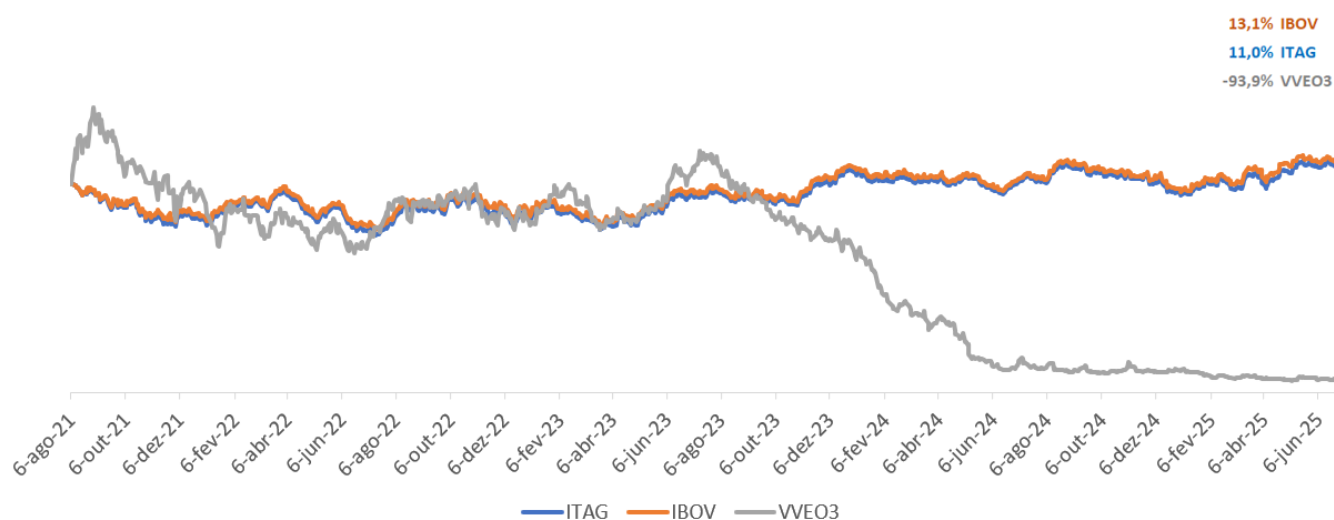
Listadas no Novo Mercado da B3, segmento que concentra as empresas com maiores níveis de governança corporativa, as ações da Viveo (VVEO3) compõem as carteiras dos índices IGCX, IGNM e ITAG, sendo que os dois primeiros reúnem companhias com altos níveis de governança e o último refere-se às ações com Tag Along diferenciado. O valor de mercado da Companhia atingiu R\$ 378 milhões ao final do 2T25. Foram registrados 1.108 negócios em média no 2T25 e o volume financeiro médio diário negociado na B3, ao fim do período, atingiu R\$ 1,7 milhão.

	VVEO3 *	Valor de Mercado	Volume Financeiro
31/03/25	R\$ 1,38	R\$ 445 milhões	3.254.341
30/06/25	R\$ 1,17	R\$ 378 milhões	1.738.148
Variação	-15,22%	-15,22%	-46,59%

*Preço de fechamento ajustado por proventos

VVEO3 comparado ao IBOV e ITAG

Em 30 de junho de 2025



Glossário

CD: Centro de distribuição.

Consumo: Vendas de produtos para saúde realizadas por farmácias, supermercados e outros canais de varejo aos consumidores e pacientes.

Ciclo de caixa: Tempo entre o pagamento dos fornecedores até o recebimento dos valores recebidos pela venda dos produtos.

CMED: A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) é o órgão interministerial responsável pela regulação econômica do mercado de medicamentos no Brasil e a Anvisa exerce o papel de Secretaria-Executiva da Câmara. A CMED estabelece limites para preços de medicamentos, adota regras que estimulam a concorrência no setor, monitora a comercialização e aplica penalidades quando suas regras são descumpridas. É responsável também pela fixação e monitoramento da aplicação do desconto mínimo obrigatório para compras públicas.

EBITDA: *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização” (também conhecida como LAJIDA).

Escrow account: Ajuste do resultado líquido dos valores referentes a despesas da Companhia que serão reembolsadas pelos vendedores das empresas adquiridas ou descontados de pagamentos futuros devidos pela Companhia a esses vendedores

ESG: *Environmental, social and governance* (ambiental, social e governança, em português), geralmente usada para medir as práticas ambientais, sociais e de governança de uma empresa.

M&A: *Mergers and Acquisitions* – fusões e aquisições.

Non-Retail: ou mercado institucional, formado pelas vendas para instituições tais como hospitais, clínicas, médicos e seguradoras onde são utilizados os medicamentos mais complexos e que exigem maior cuidado no consumo e aplicação, como por exemplo os medicamentos oncológicos.

One-stop-shop: É um ambiente, virtual ou físico, em que o consumidor pode fazer compras de diferentes itens em um só lugar.

Portfólio pré-analítico: Produtos utilizados na coleta e manipulação de amostras.

Demonstração de Resultado Consolidada

R\$ mil	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
Receita Líquida	2.815.509	2.747.167	2,5%	5.600.402	5.699.766	-1,7%
Custos dos bens e serviços vendidos	(2.393.058)	(2.351.696)	1,8%	(4.793.733)	(4.906.583)	-2,3%
Lucro Bruto	422.451	395.471	6,8%	806.669	793.183	1,7%
Margem Bruta	15,0%	14,4%	0,6 p.p	14,4%	13,9%	0,5 p.p
Despesas Operacionais	(337.397)	(361.560)	-6,7%	(649.565)	(689.616)	-5,8%
Despesas com vendas	(94.686)	(100.821)	-6,1%	(179.676)	(197.377)	-9,0%
Despesas gerais e administrativas	(241.993)	(232.207)	4,2%	(461.111)	(462.310)	-0,3%
PDD	(7.243)	(2.517)	187,8%	(14.415)	682	-2213,6%
Outras receitas	16.450	3.897	322,1%	21.211	18.686	13,5%
Outras despesas	(9.512)	(29.509)	-67,8%	(14.700)	(48.427)	-69,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(413)	(403)	2,5%	(874)	(870)	0,5%
Resultado Financeiro	(157.674)	(165.833)	-4,9%	(259.125)	(278.502)	-7,0%
Receitas Financeiras	67.086	39.305	70,7%	144.263	69.688	107,0%
Despesas Financeiras	(224.760)	(205.138)	9,6%	(403.388)	(348.190)	15,9%
IR e CSLL	1.262	44.205	-97,1%	(28.271)	90.261	-131,3%
IR e CSLL - correntes	(3.968)	(5.376)	-26,2%	(10.911)	(21.067)	-48,2%
IR e CSLL - diferidos	5.230	49.581	-89,5%	(17.360)	111.328	-115,6%
Lucro Líquido	(71.358)	(87.717)	-18,6%	(130.292)	(84.674)	53,9%

Demonstração de Resultado Consolidada (Ex-Far.Me)

R\$ mil	1T24	2T24	3T24	4T24
Receita Líquida	2.952.599	2.747.167	2.946.801	2.936.804
Custos dos bens e serviços vendidos	(2.554.887)	(2.351.696)	(2.556.518)	(2.814.316)
Lucro Bruto	397.712	395.471	390.283	122.488
Margem Bruta	13,5%	14,4%	13,2%	4,2%
Despesas Operacionais	(328.056)	(361.560)	(570.758)	(908.563)
Despesas com vendas	(96.556)	(100.821)	(99.888)	(186.785)
Despesas gerais e administrativas	(230.103)	(230.207)	(235.829)	(293.668)
Perdas pela não recuperabilidade dos ativos	3.199	(2.517)	(112.535)	1.110
Outras receitas	14.789	3.897	1.186	470
Outras despesas	(18.918)	(29.509)	(123.142)	(419.248)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(467)	(403)	(550)	(10.442)
Resultado Financeiro	(112.669)	(165.833)	(135.552)	(314.506)
Receitas Financeiras	30.383	39.305	22.702	42.405
Despesas Financeiras	(143.052)	(205.138)	(158.254)	(356.911)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(43.013)	(131.924)	(316.027)	(1.100.581)
IR e CSLL	46.056	44.205	78.292	7.500
IR e CSLL - correntes	(15.691)	(5.376)	(3.798)	(886)
IR e CSLL - diferidos	61.747	49.581	82.090	8.386
Lucro Líquido	3.043	(87.717)	(237.735)	(1.093.081)

Proforma – Incluindo DF Log¹ (R\$ Milhões)

Vídeo	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25
Receita Líquida Proforma ¹	2.973,6	2.771,9	2.974,8	2.967,4	2.813,8	2.825,5
Ebitda Ajustado Proforma	163,2	184,9	156,8	168,6	166,9	177,4

¹ Cabe ressaltar que mais de 2/3 da receita da DF Log era da própria Vídeo e que após a aquisição passa a ser eliminada.

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ Mil)

ATIVO	30/06/25	31/12/24	Var.
Caixa e equivalentes de caixa	788.881	543.666	45,1%
Aplicações financeiras	23.519	586.495	-96,0%
Contas a receber de clientes	1.980.327	2.075.703	-4,6%
Estoques	1.683.363	1.719.147	-2,1%
Tributos a recuperar	182.703	180.354	1,3%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outros ativos	75.188	93.181	-19,3%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	78.033	61.278	27,3%
Transação com partes relacionadas	1.991	1.856	7,3%
Total do ativo circulante	4.814.005	5.269.722	-8,6%
Contas a receber de clientes	13.689	16.430	-16,7%
Tributos a recuperar	77.867	81.480	-4,4%
Depósitos judiciais	70.571	72.978	-3,3%
Ativo fiscal diferido	687.581	699.480	-1,7%
Outros ativos	27.802	27.980	-0,6%
Investimentos	1.005	1.184	-15,1%
Imobilizado	510.573	536.286	-4,8%
Intangível	2.573.686	2.556.829	0,7%
Transação com partes relacionadas	-	-	N/A
Direito de uso do ativo	425.710	281.828	51,1%
Instrumento Financeiro Derivativo	1.542	8.942	-82,8%
Total do ativo não circulante	4.390.026	4.274.475	2,7%
Total do ativo	9.204.031	9.544.197	-3,6%

PASSIVO	30/06/25	31/12/24	Var.
Fornecedores	1.652.772	1.843.848	-10,4%
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	45.739	62.783	-27,1%
Tributos a recolher	79.411	75.091	5,8%
Empréstimos e financiamentos	132.561	153.751	-13,8%
Debêntures	251.789	249.001	1,1%
Salários e obrigações sociais a pagar	115.585	91.825	25,9%
Tributos a recolher parcelados	11.333	15.674	-27,7%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.578	3.365	-53,1%
Adiantamentos de clientes	12.347	18.881	-34,6%
Dividendos a pagar	-	-	-
Passivo de arrendamento	98.703	88.448	11,6%
Instrumentos financeiros derivativos	6.367	-	N/A
Provisão para perdas com investimentos	-	3.200	N/A
Obrigações por aquisição de investimento	270.490	110.355	N/A
Obrigações com ex-subsidiárias	2.017	2.017	0,0%
Outros passivos	91.042	134.818	-32,5%
Total do passivo circulante	2.771.734	2.849.857	-2,9%
Empréstimos e financiamentos	222.613	284.636	-21,8%
Debêntures	3.057.779	3.185.016	-4,0%
Obrigações por aquisição de investimento	474.067	573.083	-17,3%
Tributos a recolher	6.532	6.587	-0,8%
Tributos a recolher parcelados	32.851	31.217	5,2%
Tributos diferidos	0	156	N/A
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	466.114	441.167	5,7%
Passivo de arrendamento	376.549	234.148	60,8%
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	911	N/A
Obrigações com ex-subsidiárias	0	0	N/A
Outros passivos	8.589	8.608	-0,2%
Total do passivo não circulante	4.645.094	4.764.618	-2,5%
Capital social	2.549.392	2.549.392	0,0%
Reserva de capital	-276.472	-278.290	-0,7%
Reserva de lucros	-485.717	-344.580	41,0%
Total do patrimônio líquido	1.787.203	1.926.522	-7,2%
Total do passivo e PL	9.204.031	9.540.997	-3,6%

Demonstração dos Fluxos de Caixa (R\$ Mil)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA	2T25	2T24	Var.	1S25	1S24	Var.
Fluxo de caixa das atividades operacionais	130.420	259.419	-49,7%	24.135	78.990	-69,4%
Caixa Gerado nas Operações	172.829	148.989	16,0%	360.260	309.372	16,4%
Lucro (prejuízo) líquido	-71.358	-87.717	-18,6%	-130.292	-84.674	53,9%
Depreciações e amortizações	80.551	74.718	7,8%	160.002	148.157	8,0%
Baixa de ativos e resultado na alienação do ativo imobilizado	- 106	- 1.484	-92,9%	289	-462	N/A
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	7.243	2.517	N/A	14.415	-682	N/A
Correção monetária sobre aquisições de investimentos	21.925	40.622	-46,0%	41.532	57.776	-28,1%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	142.252	140.581	1,2%	253.568	247.658	2,4%
Juros sobre passivos de arrendamento	12.163	6.084	99,9%	21.827	11.966	82,4%
Provisão (reversão) para contingências	6.697	20.980	-68,1%	8.977	31.536	-71,5%
Instrumentos financeiros derivativos	7.969	- 15.213	N/A	17.523	- 17.370	N/A
Participação nos (lucros) prejuízos de controlada	413	403	2,5%	874	870	0,5%
Provisão para perdas de estoques	- 10.586	- 2.385	N/A	-	-	N/A
Imposto de renda	-1.262	- 44.205	-97,1%	28.271	-90.261	N/A
Ganho de processos fiscais	- 14	-	N/A	-769	-	N/A
Opções Outorgadas Reconhecidas	775	931	-16,8%	1.818	4.266	-57,4%
Avaliação de valor justo das obrigações por aquisição de investimento	-2.467	273	N/A	-2.996	-12.292	-75,6%
Perdas por descontinuidade de investimentos	3.931	12.884	-69,5%	3.931	12.884	-69,5%
Resultado por recompra de debênture	-25.297	-	N/A	-58.710	-	N/A
Variações nos Ativos e Passivos	72.906	239.419	-69,5%	-87.776	-26.597	N/A
Contas a receber	107.148	299.697	-64,2%	100.703	92.891	8,4%
Estoques	176.275	-8.835	N/A	17.399	67.111	-74,1%
Impostos a recuperar	-3.625	34.264	N/A	-15.465	47.942	N/A
Depósitos judiciais	-2.035	-136	N/A	11.149	-369	N/A
Outros ativos	3.148	17.818	-82,3%	17.899	4.915	N/A
Fornecedores	-218.666	-58.506	N/A	-191.165	-132.187	44,6%
Obrigações sociais e trabalhistas	19.794	6.673	N/A	23.660	3.959	N/A
Obrigações tributárias	-3.116	-18.126	-82,8%	-2.648	-16.997	-84,4%
Adiantamentos de clientes	-2.688	2.260	N/A	-6.534	14.415	N/A
Outros passivos	-405	-15.094	-97,3%	-25.730	-4.407	N/A
Fornecedores - reverse factoring	-2.924	-20.596	-85,8%	-17.044	-103.870	-83,6%
Outros	-115.315	-128.989	-10,6%	-248.349	-203.785	21,9%
Juros pagos empréstimos e debêntures	-110.319	-120.369	-8,3%	-239.499	-188.785	26,9%
Imposto de renda e contribuição social pagos	-4.996	-8.620	-42,0%	-8.850	-15.000	-41,0%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	-50.132	- 268.098	-81,3%	475.624	-375.461	N/A
Aquisição de investimentos, líquido de caixa	-14.209	-	N/A	-14.209	-	N/A
Aquisição de imobilizado	-8.296	-18.440	-55,0%	-15.213	-36.451	-58,3%
Aquisição de intangível	-26.877	-24.004	12,0%	-57.930	-37.114	56,1%
Aplicações financeiras	-750	-130.853	-99,4%	562.976	-207.095	N/A

Valores pagos a ex-acionistas da subsidiária	-	-94.801	N/A	-	-94.801	N/A
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-152.853	-408.409	-62,6%	-254.544	542.198	N/A
Captação de empréstimos e financiamentos	-	61.287	N/A	-	61.287	N/A
Captação de debêntures	-13.709	396.901	N/A	-13.709	1.389.133	N/A
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-57.334	-32.616	75,8%	-62.719	-37.656	66,6%
Pagamento de debêntures	-	-800.000	N/A	-	-800.000	N/A
Pagamento de passivos de arrendamento	-27.433	-17.950	52,8%	-55.554	-33.050	68,1%
Recompra de ações					-13.020	N/A
Mútuo concedido (recebido) a controlada/investida	-72	-	N/A	-135	-	N/A
Pagamento de derivativos	-4.061	-8.855	-54,1%	-4.656	-11.384	-59,1%
Recompra de debêntures	-36.825	-	N/A	-78.458	-	N/A
Pagamento pela aquisição de investimentos	-5.523	-7.176	-23,0%	-31.417	-13.112	N/A
Pagamento de tributos parcelados	-7.896	-	N/A	-7.896	-	N/A
Variação líquida no caixa e equivalentes de caixa	-72.565	-417.088	-82,6%	245.215	245.727	-0,2%
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	861.446	1.135.517	-24,1%	543.666	472.702	15,0%
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	788.881	718.429	9,8%	788.881	718.429	9,8%

Capital de Giro

R\$ Mil	30/06/2024	30/09/2024	31/12/2024	31/03/2025	30/06/2025
Contas a receber de clientes ¹	2.369.048	1.828.190	2.092.133	2.091.406	1.994.016
Estoques	1.910.579	1.904.944	1.719.147	1.867.437	1.683.363
Tributos a recuperar ¹	514.962	491.629	261.834	277.701	260.570
Outros ativos	144.158	117.934	93.181	75.139	75.188
Ativo	4.938.747	4.342.697	4.166.295	4.311.683	4.013.137

R\$ Mil	30/06/2024	30/09/2024	31/12/2024	31/03/2025	30/06/2025
Fornecedores	1.583.929	1.655.056	1.843.848	1.871.349	1.652.772
Fornecedores - <i>reverse factoring</i>	261.781	284.674	62.783	48.663	45.739
Salários e obrigações sociais a pagar	112.677	119.619	91.825	95.691	115.585
Tributos a recolher ¹	74.821	73.206	81.678	87.388	85.943
Adiantamento de clientes	58.825	67.536	18.881	15.035	12.347
Outros passivos	67.205	46.384	134.818	87.667	91.042
Passivo	2.159.238	2.246.475	2.237.198	2.208.079	2.005.006

Capital de giro líquido	2.779.509	2.096.222	1.929.097	2.103.604	2.008.131
Receita líquida	11.449.721	11.551.709	11.583.371	11.415.665	11.484.006
Capital de giro / Receita líquida	24,3%	18,1%	16,7%	18,4%	17,5%

¹ Considera Curto e Longo Prazo

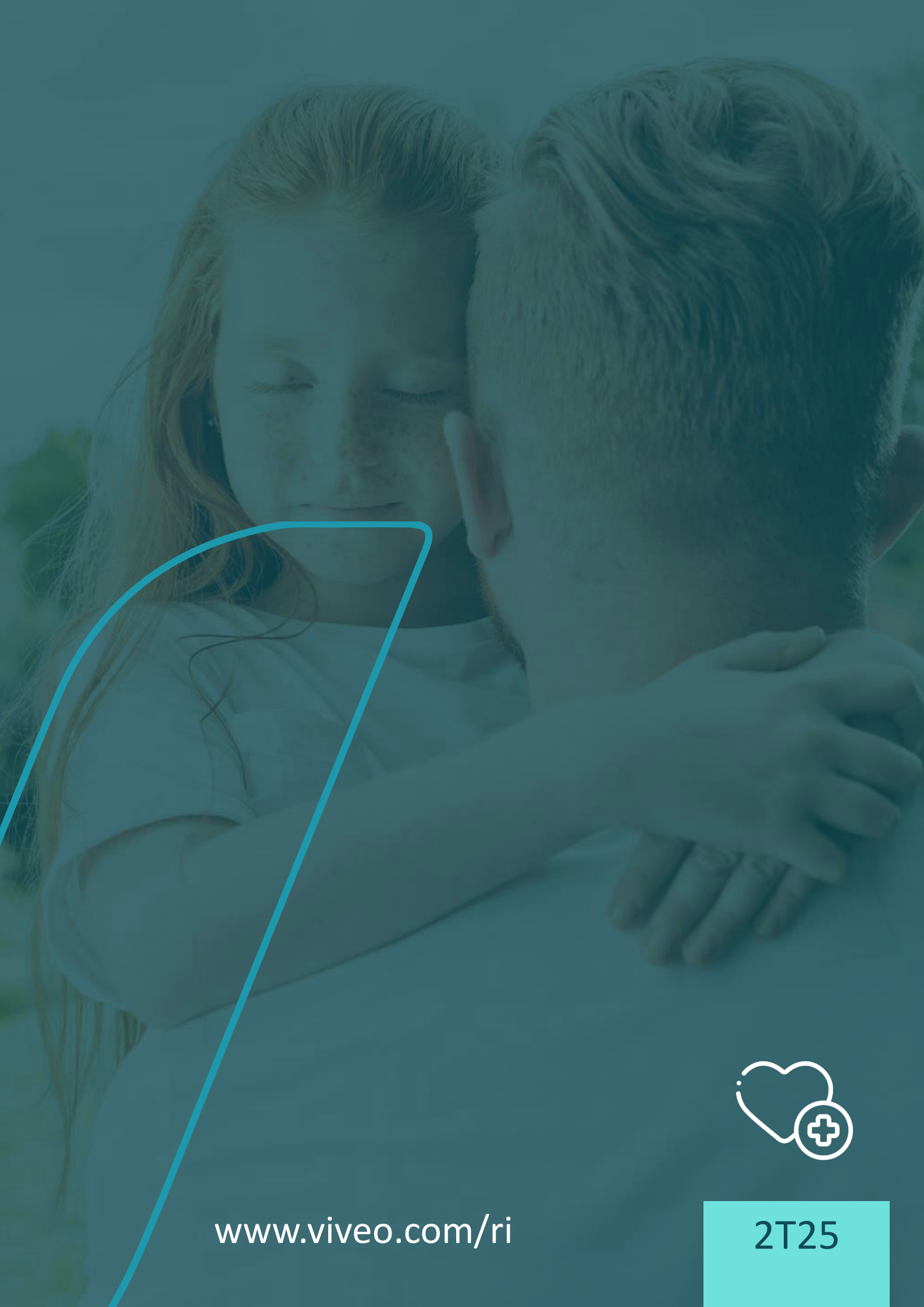
Ágio das Aquisições

	30/06/2025	31/12/2024
P. Simon S.A.	19.251	19.251
Embramed Indústria Comércio Produtos Hospitalares Ltda.	66.671	66.671
Cremer S.A.	203.967	203.967
Neve Indústria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda.	27.348	27.348
Byogene Comércio de Produtos para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda.	9.994	9.994
Biogenetix Importação e Exportação Ltda.	5.585	5.585
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	11.843	11.843
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	181.732	181.732
Flexicotton Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal S.A.	77.014	77.014
Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A.	137.809	137.809
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A.	52.858	52.858
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	6.033	6.033
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	10.540	10.540
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	4.443	4.443
CM Medicamentos Especiais Ltda.	28.761	28.761
CMI Hospitalar Ltda.	12.802	12.802
P S Distribuidora de Produtos da Saúde Ltda. "Pointmed"	6.090	6.090
Health Logística Hospitalar S.A.	16.042	16.042
Manganelli & Tesser Comercio de Produtos e Equipamentos Hospitalares Eireli	343	343
Medcare Comércio de Produtos e Equipamentos Médico Hospitalares Eireli	6.931	6.931
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda.	-	-
Íntegra Medical Consultoria S.A.	20.886	20.886
Arp Med S.A.	76.311	76.311
Mirandela e Amarante	29.227	29.227
CM PFS Hospitalar S.A.	182.238	182.238
Tiel e Marum	11.109	11.109
Azimute Med Consultoria e Assessoria S.A.	11.822	11.822
FAMAP Nutrição Parenteral Ltda.	34.991	34.991
LIFE - Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	111.510	111.510
Aporte Nutricional Ltda.	10.785	10.785

Alminhana Comércio e Representação Ltda	21.321	21.321
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda	19.757	19.757
Hospshop Comércio, Importação, Exportação, Consultoria e Representação Ltda	9.126	9.126
ProInfusion S.A.	119.530	119.530
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	10.287	10.287
Solus Soluções Estéreis S.A.	2.582	2.582
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	1.216	1.216
Statum Participações	4.216	4.216
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	416	416
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	18.358	18.358
Solus Soluções Estéreis S.A.	6.944	6.944
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	6.350	6.350
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	32.664	33.372
DFLog - Transporte de Cargas Ltda.	35.790	-
Outros	1.750	1.750
Total	1.665.243	1.630.161
Total		
Saldo Líquido da mais valia em 31/06/2025	589.150	

Aviso Legal

Este documento pode conter considerações referentes às perspectivas futuras do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, perspectivas de crescimento da Companhia e outros eventos futuros. Os textos neste documento que representam pontuações prospectivas incluem, porém não se limitam a palavras como, por exemplo, "antecipar", "acreditar", "estimar", "esperar", "projetar", "planejar", "prever", "visar", " Almejar", "buscar", bem como todas as suas variações, e outras palavras de significado similar, têm como objetivo identificar estas situações prospectivas. As referidas situações envolvem vários fatores, riscos ou incertezas, conhecidos ou não, que podem resultar em diferenças relevantes entre os dados atuais e as eventuais projeções contidas neste documento e não representam qualquer garantia com relação ao desempenho futuro da Companhia. Todos os textos deste documento têm como base as informações e dados disponíveis na data em que foram emitidas. A Companhia não se compromete a revisá-las ou atualizá-las, de qualquer forma, com o surgimento de novas informações ou de acontecimentos futuros. O leitor/investidor é o único e exclusivo responsável por qualquer decisão de investimento, negócio ou ação tomada com base nas informações contidas neste documento. O leitor/investidor não deve considerar apenas as informações contidas neste documento para tomar decisões em relação à negociação dos títulos e valores mobiliários emitidos pela Companhia. Para obter informações mais detalhadas, consulte nossas Demonstrações Financeiras, o Formulário de Referência e outras informações relevantes em nosso site de relações com investidores <https://ri.viveo.com.br/>. Este documento não constitui em uma oferta de venda nem em uma solicitação de compra de qualquer valor mobiliário.



www.viveo.com/ri

2T25



RESULTS

The ecosystem of
solutions
created to simplify
Brazil's
healthcare market

2Q25

São Paulo, August 12, 2025 – In this release CM Hospitalar S.A. (‘Viveo’ or ‘the Company’) reports results for second quarter and first half 2025 (2Q25 and 1H25). Except where otherwise indicated: (i) financial and operational information is presented on the consolidated basis, according to applicable Brazilian Corporate Law; and (ii) the information is presented in thousands of Reais (R\$ '000) and compared with second quarter and first half 2024.

OPERATIONAL HIGHLIGHTS – 2Q25 and 1H25

	2Q25	2Q24	Change %	1H25	1H24	Change %
Net revenue	2,815,509	2,747,167	2.5%	5,600,403	5,699,766	-1.7%
Gross profit	422,451	395,471	6.8%	806,669	793,183	1.7%
<i>Gross margin</i>	<i>15.0%</i>	<i>14.4%</i>	<i>0.6 pp</i>	<i>14.4%</i>	<i>13.9%</i>	<i>0.5 pp</i>
Administrative and selling expenses, adjusted ¹	(272,520)	(285,472)	-4.5%	(516,333)	(557,961)	-7.5%
Adjusted Ebitda	177,850	177,539	0.2%	337,415	335,070	0.7%
<i>Adjusted Ebitda margin</i>	<i>6.3%</i>	<i>6.5%</i>	<i>-0.2 pp</i>	<i>6.0%</i>	<i>5.9%</i>	<i>0.1 pp</i>
Adjusted net profit (loss) ²	(44,272)	(808)	N.A.	(65,157)	(4,379)	N.A.

¹ Includes Sales and general administrative expenses (excludes depreciation and non-recurring expenses).

² Uses the same non-recurring items of Ebitda, and amortization of goodwill on acquisitions, less the 34% income tax rate.

Cash cycle



**57 days in 2Q25:
12 days less than in 2Q24**

Cash Generation



R\$ 176.8 million in 2Q25

Debt



**Net debt /
Adjusted proforma Ebitda:
4.33x**

RESULTS CONFERENCE CALL – 2Q25 AND 1H25

In Portuguese with simultaneous translation into English

Date:

August 13, 2025

Time:

10 a.m. – Brasília

9 a.m. – New York

Webcast: [Click here](#)



Message from management

In the second quarter of 2025, we made continued progress on our agenda of operational efficiency, discipline in working capital management, and focus on profitability. The results for this quarter reflect our integrated, strategic performance, with consistent gains in gross margin and the cash cycle. It is important to note that part of the work carried out over the last twelve months will still be reflected in the results for the second half of 2025, given that in the first half of 2025 we had to reclassify inventory due to lower CMED and we finalized contract renegotiations with customers.

Net revenue totaled R\$ 2,815.6 million in 2Q25, an increase of 2.5% growth from 2Q24, driven by strong performance in the *Laboratories*, *Vaccines* and *Retail* channels. The performance is due to: (i) our ramp-up of significant launches of vaccines; (ii) consistent expansion of the Laboratories channel in the analytics and pre-analytics markets; and (iii) growth in the Retail channel, in particular B2B and strengthening of our own brands portfolio. These gains offset the decline in the Hospitals and Clinics channels, which were impacted by a commercial strategy that prioritized margin improvement and cash flow.

Compared to 2Q24, gross profit in 2Q25 was up 6.8%, with gross margin at 15.0%, up 0.6 pp. Excluding the effects of the annual price ruling set by the regulator (CMED), the increase would have been 1.3 pp, or R\$ 46.0 million higher than in 2Q24, evidencing our success in (i) optimizing the sales portfolio – focusing on products and contracts with higher margin and less need for working capital – and (ii) improving the sales mix.

The improved cash cycle shows the effectiveness of the measures we took in 2024 and early 2025, with (i) Inventories financed by Suppliers, even with the mismatch between them caused by the lower-than-expected CMED increase. We have significantly reduced customer payment terms as part of the annual contract renegotiation process, which should bring consistent gains throughout the year. These actions underline our commitment to more efficient operation and greater value creation.

We were able to mitigate some of the pressure from cost of debt through various actions, including a buyback of debentures, contributing to Net financial expenses being lower than in 2024.

Among the strategic projects mapped in 2024, in May 2025 we concluded acquisition of DF Log, recognized for its operational excellence in logistics and transport. DF Log was one of our long-standing partners, handling most of Viveo's outsourced transport. This acquisition strengthens our strategy of operational efficiency, adding to the operations of Health Log, and expanding our ability to integrate and optimize processes. We expect the synergy between these operations to give us significant scale gains, and greater efficiency in route management, reducing operational expenses over the coming quarters.

We remain confident in the execution of our strategic plans and in the improvement of profitability and cash generation indicators. Our cash cycle should normalize during the second half of the year, and we will resume growth in businesses with higher ROIC and expansion potential, such as Materials, Insuma (manipulators), and Retail.

Leonardo Byrro
CEO

About VIVEO

A healthcare ecosystem

We are an ecosystem of healthcare products and services, offering the sector agile, reliable and innovative solutions.



Hospitals and clinics

A complete portfolio of medications and hospital materials with nationwide reach and a high level of service.



Laboratories and vaccines

A benchmark for reliability and quality in the market for vaccines, reagents and disposable materials.



Retail

We are manufacturers of hospital, personal care and hygiene items, including our own-brand products sold by Brazil's largest retailers.



Services

A platform of services and solutions including compounding of sterile products. Deliveries throughout Brazil; client services expanding.



Founded in 1996, Viveo is a leader in manufacture and distribution of materials and medications for the healthcare sector, distributing products and solutions to the whole of Brazil.

We are an ecosystem specializing in connecting and serving all the links in the Brazilian healthcare chain, with a mission to simplify the sector. With 100% Brazilian capital, 70 operational units, more than 130,000 m² of distribution centers spread across all regions of the country, and approximately 6,000 employees, **Viveo** treats each life as uniquely important.

Financial indicators

R\$ '000	2Q25	2Q24	Change %	1H25	1H24	Change %
Net revenue	2,815,509	2,747,167	2.5%	5,600,403	5,699,766	-1.7%
Costs of goods and services sold	(2,393,058)	(2,351,696)	1.8%	(4,793,733)	(4,906,583)	-2.3%
Gross profit	422,451	395,471	6.8%	806,669	793,183	1.7%
Gross margin	15.0%	14.4%	0.6 pp	14.4%	13.9%	0.5 pp
Operating expenses	(337,397)	(361,560)	-6.7%	(649,565)	(689,616)	-5.8%
Net finance income (expense)	(157,674)	(165,833)	-4.9%	(259,125)	(278,502)	-7.0%
Pre-tax profit	(72,620)	(131,922)	-45.0%	(102,021)	(174,937)	-41.7%
Income tax and Social Contribution tax	1,262	44,205	-97.1%	(28,271)	90,261	N.A.
Net profit (loss)	(71,358)	(87,717)	-18.7%	(130,292)	(84,674)	53.9%
Adjusted net profit (loss)	(44,272)	(808)	N.A.	(65,157)	(4,379)	N.A.
Adjusted net margin ^{1 2}	-1.6%	-0.0%	-1.6 pp	-1.2%	-0.1%	-1.1 pp
EBITDA	165,605	108,629	52.5%	317,106	251,724	26.0%
Ebitda margin	5.9%	4.0%	1.9 pp	5.7%	4.4%	1.2 pp
Adjusted Ebitda	177,850	177,539	0.2%	337,415	335,072	0.7%
Adjusted Ebitda margin ¹	6.3%	6.5%	-0.2 pp	6.0%	5.9%	0.1 pp

¹ Calculated by dividing Adjusted Ebitda and Adjusted net profit by Net revenue.

² Uses the same non-recurring items as Ebitda, and amortization of goodwill on acquisitions, less 34% tax at a rate of 34%.

³ On December 31, 2024, the Company decided to shut down the operations of its subsidiary Far.me. The Company's reported results in this material do not include the consolidation of Far.Me in 2Q24 and 1H24.

Net revenue

R\$ '000	2Q25	2Q24	Change %	1H25	1H24	Change %
Hospitals and clinics	1,940,375	2,019,799	-3.9%	3,967,577	4,163,836	-4.7%
Laboratories and vaccines	404,348	275,260	46.9%	742,917	593,942	25.1%
Retail	254,537	211,862	20.1%	476,350	452,764	5.2%
Services	216,250	240,247	-10.0%	413,559	489,224	-15.5%
Total	2,815,509	2,747,167	2.5%	5,600,403	5,699,766	-1.7%

Viveo reports 2Q25 net revenue of R\$ 2,815.5 million, 2.5% lower than in 2Q24. This result mainly reflects strong expansion in the *Laboratories and vaccines* and *Retail* channels, more than compensating for a retraction in other segments. Lower net revenue in the *Hospitals and Clinics* channel is in line with the commercial plan defined for 2025. Throughout 2Q25, the Company successfully implemented a contract renegotiation strategy, prioritizing profitability. In this context, contracts with unfavorable terms and margins were not renewed. In *Services* there was the effect of losses of contracts, and lower demand for sterile solutions.

The positive highlights in this quarter were again (i) strong performance in *Vaccines*, due to ramp-up of new launches; and (ii) consistent growth in *Laboratories*, both in analytics and pre-analytics. In *Retail*, the

growth was driven by strong performance of dressings and bandages, expansion in B2B, and the evolution of our portfolio of own brands.

Net revenue in 1H25 was R\$ 5,600.4 million, 1.7% lower than in 1H24.

Hospitals and clinics

In 2Q25 the Hospitals and clinics channel, comprising non-retail distribution of medications (high-cost drugs and pharmaceuticals), hospital materials, nutrition, and pharmacy specialties, provided net revenue of R\$ 1,940.4 million, 3.9% higher than in 2Q24. This performance reflects our adoption of a more selective trading strategy, which resulted in discontinuation of certain contracts. Although this reconfiguration of the portfolio resulted in lower revenue, it provided important gains in gross margin, as we directed efforts to capturing business with a more profitable profile, operational efficiency, and contracts with less need for working capital. Also important is the double-digit growth of specialty pharmaceuticals in this quarter.

The new portfolio of contracts, more in line with the Company's strategy, helps develop better profitability and value generation for the coming quarters.

In the first half of the year (1H25), net revenue in the Hospitals and clinics channel was R\$ 3,967.6 million, 4.7% lower than in 1H24.

Laboratories & vaccines

The Laboratories and vaccines channel, comprising *Prevena* (analytics and pre-analytics) and Tecnocold, our vaccines distributor in the private market, posted YoY growth of 46.9% in 2Q25, with net revenue of R\$ 404.3 million. This performance is related to strong performance of the *Vaccines* channel, driven by our ramp-up of strategic launches. In Laboratories, growth was also sustained by the entry of new contracts, plus an increase in the average ticket of the client base contributing to positive developments during the period.

In 1H25, net revenue of the Laboratories and vaccines channel was R\$ 742.9 million, with organic growth of 25.1% from 1H24, led by the expansion in distribution of vaccines.

Retail

Net revenue in the Retail channel in 2Q25 was R\$ 254.5 million, 20.1% more than in 2Q24. The factors that led to this result were: (i) strong performance of dressings and bandages, maintaining our market leadership; (ii) expansion in B2B; and (iii) strong growth in own brands – especially wet wipes, which grew by 10% with entry into new retail and wholesale networks.

Net revenue from the Retail channel in 1H25 was R\$ 476.4 million, 5.2% more than in 1H24.

Services

Net revenue in the Services channel in 2Q25 was R\$ 216.3 million, 10.0% lower than in 2Q24. This reflects loss of contracts over the second half of 2024, and lower demand for sterile solutions. We remain committed to execution of the plan of action centered on mapping new clients and strengthening strategic partnerships, aiming to resume growth of our presence in this segment over the coming quarters.

Net revenue in the Services channel in 1H25 was R\$ 413.6 million, 15.5% lower than in 1H24.

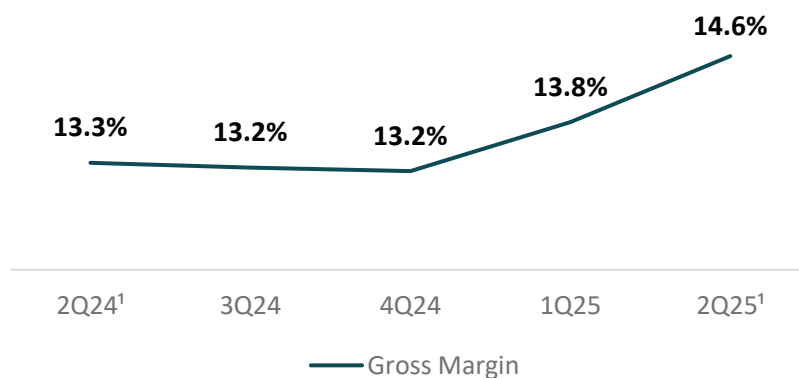
Gross profit

R\$ '000	2Q25	2Q24	Change %	1H25	1H24	Change %
Gross profit	422,451	395,471	6.8%	806,669	793,183	1.7%
Gross margin	15.0%	14.4%	0.6 pp	14.4%	13.9%	0.5 pp

In 2Q25, the main highlight was the expansion of gross margin in almost all of the Company's business lines, even with CMED adjustments substantially below forecasts and the previous year. Gross profit for the quarter was R\$ 422.5 million, an increase of 6.8% compared to 2Q24, with Gross margin 0.6 pp higher, at 15.0% 2Q25. Gross profit in 1H25 was R\$ 806.7 million, 1.7% higher than in 1H24. Gross margin in 1H25 was 14.4%, compared to 13.9% in 1H24.

Excluding the CMED effect, gross margin in 2Q24 would have been 13.3%, while in 2Q25 it was 14.6% – an improvement of 1.3 pp, evidencing the success of our strategy of optimizing the trading portfolio, prioritizing contracts and sales with higher profitability.

It is worth noting that the Company has reported sequential growth in gross margin in the first half of 2025, as a result of price pass-through, contract selection, and mix improvement.



¹Ex CMED

Operating Expenses

R\$ '000	2Q25	2Q24	Change %	1H25	1H24	Change %
Selling expenses (excl. D&A)	(94,686)	(100,816)	-6.1%	(179,676)	(197,377)	-9.0%
General and administrative exp. (excl. D&A)	(172,931)	(168,654)	2.5%	(324,396)	(336,219)	-3.5%
Client default provision	(7,243)	(2,517)	N.A.	(14,415)	682	N.A.
Other revenues (expenses), net	6,938	(25,612)	N.A.	6,511	(29,741)	N.A.
Share of gain (loss) in non-consolidated investees	(413)	(403)	3.0%	(874)	(870)	0.7%
D&A related to Adm. and Selling expenses	(69,062)	(63,558)	8.7%	(136,715)	(126,096)	8.4%
Total expenses	(337,397)	(361,560)	-6.7%	(649,565)	(689,616)	-5.8%
% of net revenue	-12.0%	-13.2%	1.2 pp	-11.6%	-12.1%	0.5 pp
Non-recurring	12,245	68,910	-82.2%	20,309	83,348	-75.6%
Total expenses excl. non-recurring and D&A	(256,090)	(229,092)	11.8%	(492,541)	(480,172)	2.6%
% of Net revenue	-9.1%	-8.3%	-0.8 pp	-8.8%	-8.4%	-0.4 pp

The quarter's performance reflects disciplined expense management and the effective execution of strategic projects developed throughout 2024, even with higher levels of PDD provisioning expected for 2025. In 2Q25, total expenses were R\$ 337.4 million, representing a 6.7% reduction compared to 2Q24. Considering only Sales and G&A expenses, excluding non-recurring items and D&A, they totaled R\$ 272.5 million in 2Q25, 4.5% lower than in 2Q24, even in the face of higher bonus provision expenses in 2Q25 (R\$ 10.5 million).

Selling expenses in 2Q25 (excluding depreciation and amortization) were R\$ 94.7 million, or R\$ 6.1 million lower than in 2Q24 – mainly due to a lower allocation of funds to trade marketing.

Freight costs as a percentage of revenue were stable year-on-year, reflecting higher revenue, as part of the strategic projects mapped out in 2024, Viveo completed the acquisition of DF Log, its main business partner for outsourced transportation, in May 2025. The synergy between the operations will contribute to better route management and a consequent reduction in freight expenses starting in 3Q25.

General and administrative expenses in 2Q25 (excl. D&A) totaled R\$ 173.0 million, R\$ 4.2 million more than in 2Q24, mainly reflecting a higher provision for variable remuneration (bonuses) than in 2Q24.

Other revenues and expenses in 2Q25 posted a positive result (gain) of R\$ 7.0 million, compared to an expense of R\$ 25.6 million in 2Q24. This reflects tax credits in 2Q25, in contrast with 2Q24, when this line contained: (i) a provision of R\$ 41.9 million for the effects of the 'Difal' tax changes in ICMS tax (non-cash, non-recurring), and (ii) the (non-recurring) effect of low inventory due to the floods in the southern state of Rio Grande do Sul – partially offset by reversal of a tax provision in that quarter. In 2Q25, tax credits were recognized.

The R\$ 6 million increase in the provision for customer default compared to 2Q24 is the result of our adoption, since the beginning of this year, of a standard provision of 0.25% of revenue for this factor.

Depreciation and amortization (D&A) expenses in the periods break down as follows:

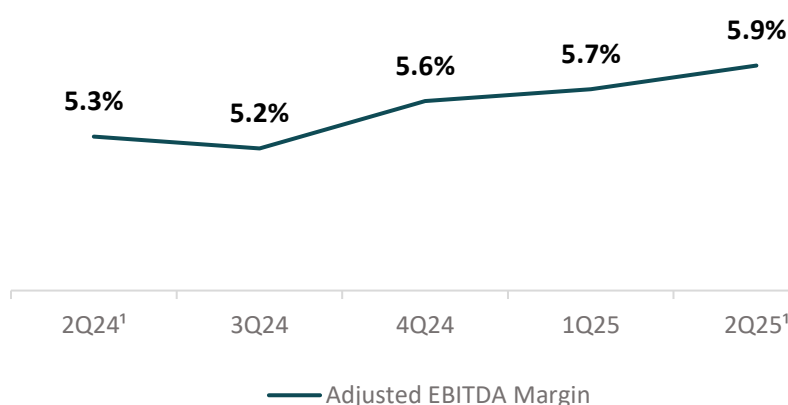
Depreciation and amortization (D&A)	2Q25	2Q24	Change %	1H25	1H24	Change %
(1) D&A related to Adm. and Selling expenses (1=a+b+c).	(69,062)	(63,558)	8.7%	(136,715)	(126,096)	8.4%
Amortization of goodwill ¹ (a)	(28,794)	(30,213)	-4.7%	(57,686)	(60,506)	-4.7%
Other (b)	(40,268)	(33,340)	20.8%	(79,029)	(66,065)	20.5%
D&A related to Selling expenses (c)	–	(5)	N.A.	–	(21)	N.A.
(2) D&A related to Costs	(11,489)	(11,160)	2.9%	(23,287)	(22,061)	5.6%
Total D&A = 1+2	(80,551)	(74,718)	7.8%	(160,002)	(148,157)	8.0%

¹ Amounts detailed in Notes 12, 13 and 14.

Ebitda and Adjusted Ebitda

The Company continues to show sequential growth in Adjusted EBITDA Margin. In 2Q25, Adjusted EBITDA was R\$ 177.9 million, representing an improvement of 0.2% compared to 2Q24, and Adjusted EBITDA Margin was 6.3% in the period, a reduction of 0.2 p.p. compared to 2Q24. Excluding the effect of CMED's gain, Adjusted EBITDA Margin was 5.9%, an increase of 0.6 p.p. compared to 2Q24, which had registered 5.3%. This reflects our strategy of prioritizing sales with better profitability, partially offset by higher expenses.

The history of Adjusted EBITDA Margin for the last few quarters shows the continuous capture of efficiency gains:



¹Ex CMED

Ebitda (R\$ '000)	2Q25	2Q24	Change %	1H25	1H24	Change %
Net profit (loss)	(71,358)	(87,717)	-18.6%	(130,292)	(84,674)	53.9%
Income tax and Social Contribution tax	(1,262)	(44,205)	-97.1%	28,271	(90,261)	N.A.
Net finance income (expense)	157,674	165,833	-4.9%	259,125	278,502	-7.0%
Depreciation and amortization	80,551	74,718	7.8%	160,002	148,157	8.0%
EBITDA	165,605	108,629	52.5%	317,106	251,724	26.0%
Ebitda margin	5.9%	4.0%	1.9 pp	5.7%	4.4%	1.2 pp
(-) Non-recurring	12,245	68,910	-82.2%	20,309	83,348	-75.6%
Adjusted Ebitda	177,850	177,539	0.2%	337,415	335,072	0.7%
Adjusted Ebitda margin	6.3%	6.5%	-0.2 pp	6.0%	5.9%	0.1 pp

	2Q25	2Q24	Change %	1H25	1H24	Change %
(-) Non-recurring	12,245	68,910	-82.2%	20,309	83,348	-75.6%
M&A expenses	4,516	11,088	59.3%	5,648	19,843	-71.5%
Stock options	775	931	-16.7%	1,818	4,266	-57.4%
Escrow account	236	(100)	N.A.	3,403	(365)	N.A.
Fees – Subsidy item	3	–	N.A.	3	2,530	-99.9%
Strategic Projects / Integration	5,282	9,937	-46.8%	7,325	9,937	N.A.
ICMS – Difal legal action	–	41,929	N.A.	1,574	41,929	N.A.
Legal challenge of tax charges	52	–	N.A.	(844)	–	N.A.
Rio Grande do Sul	1,379	5,125	73.1%	1,379	5,125	73.1%
Others	2	–	N.A.	2	83	-98.2%

Net finance income (expenses)

R\$ '000	2Q25	2Q24	Change %	1H25	1H24	Change %
Finance income	67,086	39,305	70.7%	144,263	69,688	N.A.
Income from cash investments	12,715	15,982	-21.6%	35,303	33,775	3.8%
Gain on derivatives	–	15,213	N.A.	–	17,370	N.A.
Foreign exchange variations	8,592	107	N.A.	23,563	189	N.A.
Gain (loss) on repurchase of debentures	25,297	–	N.A.	58,710	–	N.A.
Monetary updating	14,878	5,058	194.1%	16,748	9,082	84.4%
Other finance revenues	5,604	2,945	90.3%	9,939	9,272	7.2%
Financial expenses	(224,760)	(205,138)	9.6%	(403,388)	(348,190)	15.9%
Interest expenses	(134,559)	(120,690)	11.5%	(260,975)	(224,830)	16.1%
Loss on derivatives	(7,969)	–	N.A.	(17,523)	–	N.A.
Foreign exchange variations	(2,810)	(24,111)	-88.3%	(3,125)	(30,899)	-89.9%
Monetary updating	(50,278)	(41,567)	21.0%	(71,311)	(58,976)	20.9%
Leasing interest	(12,163)	(6,084)	93.5%	(21,827)	(11,966)	79.4%
Other finance expenses	(16,981)	(12,686)	33.9%	(28,627)	(21,519)	33.0%
Net finance income (expense)	(157,674)	(165,833)	-4.9%	(259,125)	(278,502)	-7.0%

For 2Q25 Viveo reports adjusted Net finance expenses of R\$ 157.7 million, or R\$ 8.2 million less than in 2Q24. The improvement mainly reflects the positive effect of our repurchase of debentures, at a discount, in the quarter, in compliance with obligations arising from renegotiation of covenants, partially offsetting higher interest expenses due to the higher Selic rate.

For the first half of the year (1H25), Net financial expenses were R\$ 259.1 million, 7.0% lower than in 1H24.

Income tax and the Social Contribution tax

R\$ '000	2Q25	2Q24	Change %	1H25	1H24	Change %
Pre-tax profit	(72,620)	(131,922)	-45.0%	(102,021)	(174,935)	-41.7%
Expense at basic rate	24,691	44,854	-45.0%	34,687	59,478	-41.7%
Share of gain (loss) in non-consolidated investees	1,477	137	N.A.	1,634	296	N.A.
Tax incentive effects	—	—	N.A.	—	36,137	N.A.
Excess income and Social Cont. taxes demanded	—	1,160	N.A.	—	2,523	N.A.
Effects of absorptions	—	—	N.A.	—	—	N.A.
Unposted tax losses and carryforwards	(19,113)	—	N.A.	(57,855)	—	N.A.
Other permanent additions (exclusions)	(5,793)	(1,946)	N.A.	(6,737)	(8,173)	-17.6%
Total	1,262	44,205	-97.1%	(28,271)	90,261	-131.3%

In **2Q25**, the Income Tax and Social Contribution line posted a *gain* of R\$ 1.3 million, 97.1% less than in 2Q24, due to the reduction in pre-tax losses and the non-recognition of tax loss carryforwards and negative social contribution bases, which generated a negative impact of R\$ 19.1 million.

For 1H25 the Income tax and Social Contribution line was an expense of R\$ 28.2 million, compared to a positive item (gain) of R\$ 90.3 million in 1H24.

Net profit and Adjusted net profit

R\$ '000	2Q25	2Q24	Change %	1H25	1H24	Change %
Loss	(71,358)	(87,717)	-18.7%	(130,292)	(84,674)	53.9%
Non-recurring items in Ebitda*	8,082	45,481	-82.2%	13,404	55,010	-75.6%
Amortization of goodwill*	19,004	19,941	-4.7%	38,073	39,934	-4.7%
Monetary updating – M&A*	—	15,680	N.A.	—	15,680	N.A.
Fee for pre-payment of debentures	—	5,808	N.A.	—	5,808	N.A.
Subsidy for investments (extraordinary/backdated)	—	—	N.A.	—	(36,137)	N.A.
Deferred items not posted ¹	—	—	N.A.	(13,658)	—	N.A.
Adjusted Net loss	(44,272)	(808)	N.A.	(65,157)	(4,379)	N.A.
Adjusted net margin	-1.6%	0.0%	-1.6 pp	-1.2%	-0.1%	-1.1 pp

*After deduction of the standard aggregate taxes (income tax + Social Contribution tax), which total 34%.

¹Deferred tax on final values of inventory writedowns in 4Q24 – as per Explanatory Note 20 to the 1Q25 financial statements.

For 2Q25 the Company reports an Adjusted net loss, of R\$ 44.3 million, which compares to an Adjusted loss of R\$ 809,000 in 2Q24. Adjusted net margin in 2Q25 was 1.6 pp lower than in 2Q24.

For 1H25 the Company reports an Adjusted loss of R\$ 65.2 million, which compares with an Adjusted loss of R\$ 4.4 million in 1H24. Adjusted net margin in 1H25 was 1.1 pp lower than in 1H24.

Cash flow indicators

R\$ '000	2Q25	2Q24	1H25	1H24
Accounting Ebitda	165,605	108,629	317,106	251,724
Items without cash effect	5,886	34,119	26,539	36,120
IFRS 16 – Rentals	(27,433)	(17,950)	(55,554)	(33,050)
Change in working capital	72,906	239,419	(81,455)	(26,597)
Accounts receivable	104,460	301,957	94,169	107,306
Inventories	176,275	(8,835)	17,399	67,111
Suppliers	(221,590)	(79,102)	(208,209)	(236,057)
Taxes	(6,741)	16,138	(18,113)	30,945
Salaries and salary-related obligations/provisions	19,794	6,673	23,660	3,959
Others	708	2,588	9,639	139
Income tax and Social Contribution tax paid	(4,996)	(8,620)	(8,850)	(15,000)
Cash flow from operations (1)	211,968	355,597	197,786	213,197
Cash flow in investments (capex) (2)	(35,173)	(42,444)	(73,143)	(73,565)
Free cash flow (1+2)	176,795	313,153	124,643	139,632
Net finance income (expense)	(108,981)	(114,128)	(222,884)	(167,257)
Cash investments	(750)	(130,853)	562,976	(207,095)
Funding raised	(13,709)	458,188	(13,709)	1,450,420
Amortizations	(106,116)	(841,471)	(153,729)	(849,040)
M&A payments	(19,732)	(101,977)	(45,626)	(107,913)
Repurchase of shares	–	–	–	(13,020)
Intercompany / Other	(72)	–	(6,456)	–
Dividends and Interest on Equity paid	–	–	–	–
Dividends, net	–	–	–	–
Financial cash flow	(249,360)	(730,241)	120,572	106,095
Net change in Cash & cash equivalents	(72,565)	(417,088)	245,215	245,727

In 2Q25, the Company reported free cash flow of R\$ 176.8 million, despite lower CMED for the year, which led to higher inventory levels in 1Q25. Inventories were reduced throughout 2Q25, which led to higher consumption in the suppliers item. Positive cash generation was also helped by the start of an improvement in accounts receivable, due to the renegotiation of contract terms, but the biggest effect will be seen starting in 3Q25.

In 1H25, the Company recorded free cash flow of R\$ 124.6 million, higher than in 2024, excluding actions to anticipate receivables.

Cash cycle

The cash cycle in 2Q25 was 57 days, compares to 69 days in 2Q24. Disregarding the effect of anticipation of receivables, the cycle in 2Q25 would have been 64 days, and 71 days in 2Q24 – i.e., the year-on-year reduction would be 7 days. The improvement reflects: (i) progress in re-qualifying suppliers, (ii) our strategy for financing inventories; and (iii) our growing focus on optimizing payment times in the client portfolio. Due to the lower medication price increases set by the regulator (CMED) this year, there was an imbalance in the Inventories and Suppliers lines in 1Q and 2Q of 2025 (Inventories higher in 1Q and Suppliers

lower in 2Q). We expect this to be normalized in 3Q, when inventories will be even more financed by accounts payable and we will already be able to see the positive effects of renegotiating customer payment terms

Cash cycle (days)	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25
Accounts receivable cycle	66	51	59	61	58
Accounts payable cycle	70	68	67	72	64
Days' inventory	73	67	61	70	63
Cash cycle	69	50	52	59	57

Working capital ¹ / Net revenue (%)	24.3%	18.1%	16.7%	18.4%	17.5%
---	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------

¹ See the Appendix for details of Working capital.

Loans, financings and debentures

Loans and financings R\$ million	Jun. 30, 2025	Mar. 31, 2025	Dec. 31, 2024	Jun. 30, 2024	Change Dec. 31, 2024 – Jun. 30, 2025	Change Jun. 30, 2024 – Jun. 30, 2025
Cash and cash equivalents plus cash investments	812.4	884.2	1,130.2	1,456.6	–28.1%	–44.2%
Loans and financings	(355.1)	(430.0)	(438.4)	(477.9)	–19.0%	–25.7%
Debentures	(3,309.6)	(3,341.7)	(3,434.0)	(3,425.1)	–3.6%	–3.4%
Derivative financial instruments ¹	(4.8)	(0.9)	8.0	(7.4)	N.A.	–35.0%
Net debt	(2,857.1)	(2,888.4)	(2,734.2)	(2,453.8)	4.5%	16.4%
Taxes payable in installments	(44.2)	(45.8)	(46.9)	(10.6)	–5.7%	N.A.
Net debt / Adjusted Ebitda ²	4.44x	4.49x	4.27x	3.16x	0.2 x	1.3 x
Net debt / Proforma adjusted Ebitda ³	4.33x					

¹ For more information see Explanatory Note 4.3 (f).

² In calculating Net debt / Adjusted Ebitda, Taxes payable by installments has been included in Net debt, for compatibility with the Company's covenants.

³ Uses Proforma Ebitda of the last 12 months of the acquisition made in May 2025. For more details see the Appendix.

On June 30, 2025, the Company's gross debt, including derivatives, was R\$ 3,669.5 million – a reduction of R\$ 103.1 million compared to the end of 1Q25 and R\$ 194.9 million compared to the end of 2024.

Viveo had net debt of R\$ 2,857.1 million at the end of 2Q25 – a reduction of R\$ 31.3 million compared to the end of 1Q25 and an increase of R\$ 122.9 million compared to the end of 2024.

At June 30, (i) 89.5% of debt maturities were long term; (ii) average tenor of debt was 3.0 years; (iii) 96.6% of the debt was in Brazilian currency; and (iv) all the debt in foreign currency was fully hedged with financial instruments converting balances to Reais. The average cost of debt in 2Q25 was the CDI rate plus 1.55% p.a. This compares with CDI +1.56% at the end of 4Q24; and CDI +1.58% at the end of 2Q24.

It is important to note that at the end of 2024 and in early 2025 the Company renegotiated the profile of the Net debt / Ebitda covenants of its debentures, offering certain guarantees and other obligations that are usual in negotiations of this type, resulting in a successful negotiation, with no impact on the cost of debt. This strengthens the Company's financial security, allowing it to focus on development of projects,

optimization of operations and strengthening of relationships with stakeholders. The new Net debt/Ebitda ratios agreed for the covenants are:

5.0x at December 31, 2024 and March 31, 2025;

4.75x, at June 30, 2025 and September 30, 2025;

4.5x at December 31, 2025; and

4.0x at March 31, 2026.

At June 2026 the requirement returns to the level of 3.5x specified in the original deed.

Leverage at the end of 2Q25 using the proforma numbers – i.e. consolidating the acquisition of **DF Log** in the results for the last 12 months, is now 4.33x. See the appendix for further information.

A new debt metric was added: Gross debt + M&A obligations. This was required to be below R\$ 4,600.00 million on June 30, 2025. On that date this metric was R\$ 4,414.1 million.

The acquisitions also generate certain additional future payment obligations which may or may not materialize, in whole or in part. At June 30, 2025 the expected balance payable under M&A transactions was R\$ 744.6 million, as per the timetable shown below. Inclusion of the total balance of M&A payments would indicate the Company's leverage as 5.44x.

Timetable* (R\$ '000)	Amortization of debt	Payable under M&A transactions	Taxes payable in installments	Total
2025 (ST)	321,631	66,983	5,238	393,852
2026 (ST)	62,720	203,507	3,194	269,421
2026	833,260	43,713	3,176	880,149
2027	842,621	204,014	6,242	1,052,877
2028	867,263	123,141	6,058	996,462
2029	737,248	103,199	20,276	860,763
Total	3,664,743	744,557	44,184	4,453,484

* Excludes payment of derivatives.

Return on invested capital – ROIC

R\$ '000	March 31, 2024	June 30, 2024	September 30, 2024	December 31, 2024	March 31, 2025	June 30, 2025
(a) EBIT	550,804	389,903	41,719	–862,986	–860,589	–809,438
(b) Adjustments to Ebit ² and Amortization of goodwill	153,186	225,524	453,974	1,324,717	1,316,943	1,258,858
(c) Adjusted Ebit (a+b)	703,990	615,427	495,693	461,731	546,993	449,420
(d) Income tax + Social Contribution tax (34%)	–239,357	–209,245	–168,536	–156,989	–185,978	–152,803
(1) NOPAT (c+d)	464,634	406,182	327,157	304,742	361,015	296,617
(e) Working capital	3,023,527	2,779,497	2,096,222	1,990,375	2,103,604	2,008,131
PP&E (f)	549,803	547,462	536,990	536,286	522,369	510,573
Intangible assets ¹ (g)	231,734	243,771	267,025	271,259	291,135	306,314
(h) Fixed assets (f + g)	781,537	791,233	804,015	807,545	813,504	816,887
(2) Capital invested (e+h)	3,805,064	3,570,730	2,900,237	2,797,920	2,917,108	2,825,018
ROIC = (1)/(2)	12.2%	11.4%	11.3%	10.9%	10.3%	10.5%

¹ Software is included in Intangible assets.

² Adjustments are the same as in Ebitda.

Viveo in the stock market

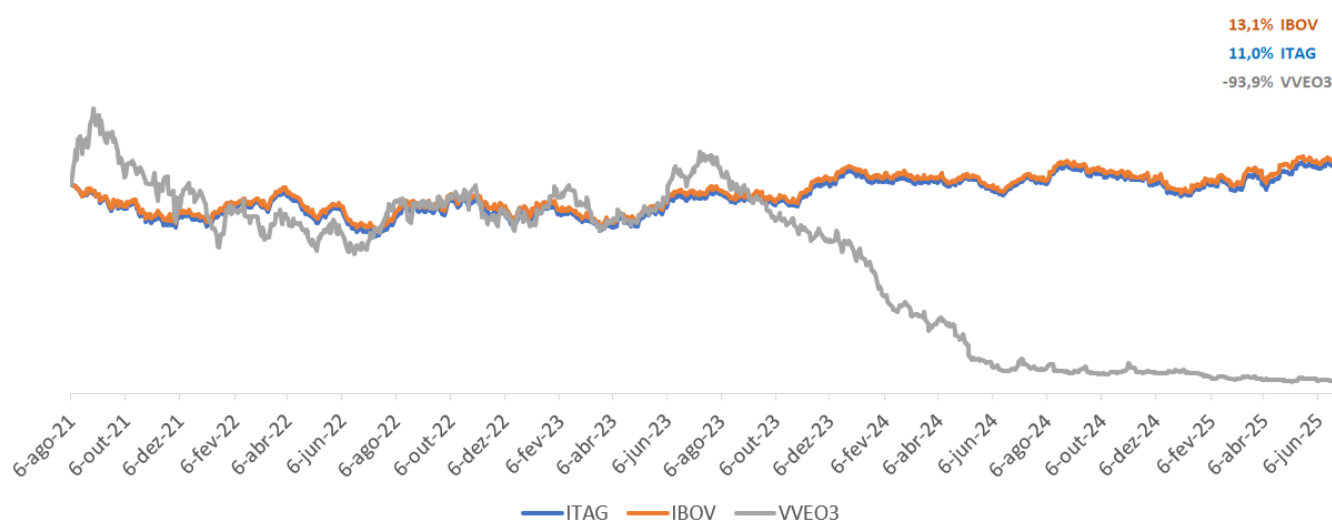
The shares of Viveo (VVEO3), listed on the *Novo Mercado* of the B3 – the segment for companies with the highest levels of corporate governance – are included in the IGCX, IGNM and ITAG indices. The IGCX and IGNM are indices of companies with specific higher levels of governance; ITAG is an index of the shares that have differentiated tag-along rights. At the close of 2Q25 the Company's market valuation was R\$ 378 million. There were 1,108 trades in 2Q25, and average daily trading volume on the B3 at the end of the period was R\$ 1.7 million.

	VVEO3 *	Market value	Trading volume
March 31, 2025	R\$ 1.38	R\$ 445 million	3,254,341
June 30, 2025	R\$ 1.17	R\$ 378 million	1,738,148
Change	-15.22%	-15.22%	-46.59%

* Closing price, adjusted for corporate action payments.

VVEO3: Stock price, vs. IBOV and ITAG indices

On June 30, 2025



Glossary

DC: Distribution center.

Consumption (sales channel): Sales of health products by pharmacies, supermarkets and other retail channels to consumers and patients.

Cash cycle: Time between payment to suppliers and receipt of funds from sale of products.

CMED: Brazil's Medications Market Regulation Board (*Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos*) – the interministerial body responsible for economic regulation of the drugs market in Brazil. The role of Executive Secretariat of CMED is exercised by Anvisa (regulator for approval of pharmaceutical drugs, and health standards). CMED: sets upper limits for prices of medications; adopts rules to stimulate competition in the sector; monitors trading; and applies penalties when rules are violated. It is also responsible for setting the minimum mandatory discount for public purchases, and monitoring of its application.

Ebitda: Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization).

Escrow account: Adjustment to net profit for amounts which will be reimbursed by the vendors of the companies acquired, or discounted from future payments owed by the Company to those vendors.

ESG: Environmental, social and governance – generally used to describe the area of a company's practices in relation to these aspects.

M&A: Mergers and Acquisitions.

Non-retail: The institutional market segment, comprising sales to institutions such as hospitals, clinics, physicians and insurance companies, where more complex medications are used which require greater care in consumption and application (e.g. oncology medications).

One-stop shop: An online or physical environment in which the consumer can make purchases of a variety of items in a single place.

Pre-analytics: Products used in collection and handling of medical test samples.

Consolidated profit and loss account

R\$ '000	2Q25	2Q24	Change	1H25	1H24	Change
Net revenue	2,815,509	2,747,167	2.5%	5,600,402	5,699,766	-1.7%
Cost of goods and services sold	(2,393,058)	(2,351,696)	1.8%	(4,793,733)	(4,906,583)	-2.3%
Gross profit	422,451	395,471	6.8%	806,669	793,183	1.7%
Gross margin	15.0%	14.4%	0.6 pp	14.4%	13.9%	0.5 pp
Operating Expenses	(337,397)	(361,560)	-6.7%	(649,565)	(689,616)	-5.8%
Selling expenses	(94,686)	(100,821)	-6.1%	(179,676)	(197,377)	-9.0%
General and administrative expenses	(241,993)	(232,207)	5.1%	(461,111)	(462,310)	0.2%
Provision for doubtful receivables	(7,243)	(2,517)	N.A.	(14,415)	682	N.A.
Other revenues	16,450	3,897	N.A.	21,211	18,686	55.7%
Other expenses	(9,512)	(29,509)	-65.8%	(14,700)	(48,427)	-68.5%
Share of gain (loss) in non-consolidated investees	(413)	(403)	3.0%	(874)	(870)	0.7%
Net finance income (expense)	(157,674)	(165,833)	-4.9%	(259,125)	(278,502)	-7.0%
Finance revenues	67,086	39,305	70.7%	144,263	69,688	107.0%
Finance expenses	(224,760)	(205,138)	9.6%	(403,388)	(348,190)	15.9%
Income tax and Social Contribution tax	1,262	44,205	-97.1%	(28,271)	90,261	-131.3%
Income tax and Social Contribution tax – current	(3,968)	(5,376)	-26.2%	(10,911)	(21,067)	-48.2%
Income tax and Social Contribution tax – deferred	5,230	49,581	-89.5%	(17,360)	111,328	N/A
Net profit	(71,358)	(87,717)	-18.6%	(130,292)	(84,674)	53.9%

Consolidated P&L in 2024 (excluding Far.me)

R\$ '000	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24
Net revenue	2,952,599	2,747,167	2,946,801	2,936,804
Cost of goods and services sold	(2,554,887)	(2,351,696)	(2,556,518)	(2,814,316)
Gross profit	397,712	395,471	390,283	122,488
Gross margin	13.5%	14.4%	13.2%	4.2%
Operating Expenses	(328,056)	(361,560)	(570,758)	(908,563)
Selling expenses	(96,556)	(100,821)	(99,888)	(186,785)
General and administrative expenses	(230,103)	(230,207)	(235,829)	(293,668)
Losses on impairment of assets	3,199	(2,517)	(112,535)	1,110
Other revenues	14,789	(3,897)	1,186	470
Other expenses	(18,918)	(29,509)	(123,142)	(419,248)
Share of gain (loss) in non-consolidated investees	(467)	(403)	(550)	(10,442)
Net finance income (expense)	(112,669)	(165,833)	(135,552)	(314,506)
Finance revenues	30,383	39,305	22,702	42,405
Finance expenses	(143,052)	(205,138)	(158,254)	(356,911)
Profit (loss) before taxes on profit	(43,013)	(131,924)	(316,027)	(1,100,581)
Income tax and Social Contribution tax	46,056	44,205	78,292	7,500
Income tax and Social Contribution tax – current	(15,691)	(5,376)	(3,798)	(886)
Income tax and Social Contribution tax – deferred	61,747	49,581	82,090	8,386
Net profit	3,043	(87,717)	(237,735)	(1,093,081)

Proforma – including DF Log ¹ (R\$ million)

Viveo	1Q24	2Q24	3Q24	4Q24	1Q25	2Q25
Adjusted net revenue ¹	2,973.6	2,771.9	2,974.8	2,967.4	2,813.8	2,825.5
Proforma adjusted Ebitda	163.2	184.9	156.8	168.6	166.9	177.4

¹ Note that more than 2/3 of the revenue of DF Log was from Viveo itself – after the acquisition this is eliminated.

Consolidated balance sheet (R '000)

ASSETS	June 30, 2025	December 31, 2024	Change
Cash and cash equivalents	788,881	543,666	45.1%
Cash investments	23,519	586,495	-96.0%
Accounts receivable from clients	1,980,327	2,075,703	-4.6%
Inventories	1,683,363	1,719,147	-2.1%
Taxes recoverable	182,703	180,354	1.3%
Derivative financial instruments	–	–	N.A.
Other assets	75,188	93,181	-19.3%
Income and Social Contribution taxes recoverable	78,033	61,278	27.3%
Transactions with related parties	1,991	1,856	7.3%
Total, Current assets	4,814,005	5,269,722	-8.6%
Accounts receivable from clients (2)	13,689	16,430	-16.7%
Taxes recoverable	77,867	81,480	-4.4%
Court escrow deposits	70,571	72,978	-3.3%
Deferred tax assets	687,581	699,480	-1.7%
Other assets (2)	27,802	27,980	-0.6%
Investments	1,005	1,184	-15.1%
Property, plant and equipment	510,573	536,286	-4.8%
Intangible assets	2,573,686	2,556,829	0.7%
Transactions with related parties	–	–	N.A.
Right to use of assets	425,710	281,828	51.1%
Derivative financial instruments	1,542	8,942	-82.8%
Total, non-current assets	4,390,026	4,274,475	2.7%
Total assets	9,204,031	9,544,197	-3.6%

LIABILITIES	June 30, 2025	December 31, 2024	Change
Suppliers	1,652,772	1,843,848	-10.4%
Suppliers – Reverse factoring	45,739	62,783	-27.1%
Taxes payable	79,411	75,091	5.8%
Loans and financings	132,561	153,751	-13.8%
Debentures	251,789	249,001	1.1%
Salaries and payroll-related costs payable	115,585	91,825	25.9%
Taxes payable in installments	11,333	15,674	-27.7%
Income and Social Contribution taxes recoverable	1,578	3,365	-53.1%
Advances from clients	12,347	18,881	-34.6%
Dividends payable	0	0	N.A.
Leasing liabilities	98,703	88,448	11.6%
Derivative financial instruments	6,367	0	N.A.
Provision for loss on investment	0	3,200	N.A.
Obligations in acquisition of investments	270,490	110,355	N.A.
Due to former subsidiaries	2,017	2,017	0.0%
Other liabilities	91,042	134,818	-32.5%
Total, current liabilities	2,771,734	2,849,857	-2.9%
Loans and financings	222,613	284,636	-21.8%
Debentures	3,057,779	3,185,016	-4.0%
Obligations in acquisition of investments	474,067	573,083	-17.3%
Taxes payable	6,532	6,587	-0.8%
Taxes payable in installments	32,851	31,217	5.2%
Deferred taxes	0	156	N.A.
Provision for tax, third-party and employment-law risks	466,114	441,167	5.7%
Leasing liabilities	376,549	234,148	60.8%
Derivative financial instruments	0	911	N.A.
Due to former subsidiaries	0	0	N.A.
Other liabilities	8,589	8,608	-0.2%
Total, non-current liabilities	4,645,094	4,764,618	-2.5%
Share capital	2,549,392	2,549,392	0.0%
Capital reserve	-276,472	-278,290	-0.7%
Profit reserve	-485,717	-344,580	41.0%
Total Stockholders' equity	1,787,203	1,926,522	-7.2%
Total liabilities + Equity	9,204,031	9,540,997	-3.6%

Statements of cash flows (R '000)

STATEMENTS OF CASH FLOWS	2Q25	2Q24	Change	1H25	1H24	Change
Cash flow from operations	130,420	259,419	-49.7%	24,135	78,990	-69.4%
Cash generated by operations	177,289	148,989	16.0%	360,260	309,372	16.4%
Net profit (loss)	-71,358	-87,717	-18.6%	-130,292	-84,674	53.9%
Depreciation and amortization	80,551	74,718	7.8%	160,002	148,157	8.0%
Writeoffs of assets, + result of sales of PP&E	-106	-1,484	-92.9%	289	-462	N.A.
Accounts receivable: Impairment	7,243	2,517	N.A.	14,415	-682	N.A.
Inflation correction on acquisitions of investments	21,925	40,622	-46.0%	41,532	57,776	-28.1%
Interest, plus inflation and FX updating, net	142,252	140,581	1.2%	253,568	247,658	2.4%
Interest on leasing liabilities	12,163	6,084	99.9%	21,827	11,966	82.4%
Contingency provisions (reversals)	6,697	20,980	-68.1%	8,977	31,536	-71.5%
Derivative financial instruments	7,969	-15,213	N.A.	17,523	-17,370	N.A.
Share in (gains) losses of subsidiaries	413	403	2.5%	874	870	0.5%
Provision for losses on inventory	-10,586	-2,385	N.A.	-	-	N.A.
Corporate income tax	-1,262	-44,205	-97.1%	28,271	-90,261	N.A.
Gain on tax legal actions	-14	-	N.A.	-769	-	N.A.
Options granted and recognized	775	931	-16.8%	1,818	4,266	-57.4%
Fair valuation of investment acquisition obligations	-2,467	273	N.A.	-2,996	-12,292	-75.6%
Losses due to discontinuation of investments	3,931	12,884	-69.5%	3,931	12,884	-69.5%
Profit (loss) on debenture repurchase	-25,297	-	N.A.	-58,710	-	N.A.
Change in assets and liabilities	72,906	239,419	-69.5%	-87,776	-26,597	N.A.
Accounts receivable	107,148	299,697	-64.2%	100,703	92,891	8.4%
Inventories	176,275	-8,835	N.A.	17,399	67,111	-74.1%
Taxes recoverable	-3,625	34,264	N.A.	-15,465	47,942	N.A.
Escrow deposits	-2,035	-136	N.A.	11,149	-369	N.A.
Other assets	3,148	17,818	-82.3%	17,899	4,915	N.A.
Suppliers	-218,666	-58,506	N.A.	-191,165	-132,187	44.6%
Payroll-related and employment-law obligations	19,794	6,673	N.A.	23,660	3,959	N.A.
Tax obligations	-3,116	-18,126	-82.8%	-2,648	-16,997	-84.4%
Advances from clients	-2,688	2,260	N.A.	-6,534	14,415	N.A.
Other liabilities	-405	-15,094	-97.3%	-25,730	-4,407	N.A.
Suppliers – reverse factoring	-2,924	-20,596	-85.8%	-17,044	-103,870	-83.6%
Others	-115,315	-128,989	-10.6%	-248,349	-203,785	21.9%
Interest paid on loans and debentures	-110,319	-120,369	-8.3%	-239,499	-188,785	26.9%
Income and Social Contribution taxes paid	-4,996	-8,620	-42.0%	-8,850	-15,000	-41.0%
Net cash from (used in) investment activities	-50,132	-268,098	-81.3%	475,624	-375,461	N.A.
Acquisition of investments, net of cash	-14,209	-	N.A.	-14,209	-	N.A.
Acquisition of PP&E	-8,296	-18,440	-55.0%	-15,213	-36,451	-58.3%
Acquisition of intangible assets	-26,877	-24,004	12.0%	-57,930	-37,114	56.1%

Cash investments	–750	–130,853	–99.4%	562,976	–207,095	N.A.
Paid to ex-shareholders of subsidiary	–	–94,801	N.A.	–	–94,801	N.A.
Net cash from financing activities	–152,853	–408,409	–62.6%	–254,544	542,198	N.A.
Loans and financings raised	–	61,287	N.A.	–	61,287	N.A.
Funds raised in debenture issues	–13,709	396,901	N.A.	–13,709	1,389,133	N.A.
Payment of loans and financings	–57,334	–32,616	75.8%	–62,719	–37,656	66.6%
Payment of debentures	–	–800,000	N.A.	–	–800,000	N.A.
Payment of leasing liabilities	–27,433	–17,950	52.8%	–55,554	–33,050	68.1%
Share Buyback	–	–	N.A.	–	–13,020	N.A.
Loans granted to (received from) subsidiaries/investees	–72	–	N.A.	–135	–	N.A.
Payment of derivatives	–4,061	–8,855	–54.1%	–4,656	–11,384	–59.1%
Repurchase of debentures	–36,825	–	N.A.	–78,458	–	N.A.
Payment for acquisitions of investments	–5,523	–7,176	–23.0%	–31,417	–13,112	N.A.
Payment of installments	–7,896	–	N.A.	–7,896	–	N.A.
Net change in cash and cash equivalents	–72,565	–417,088	–82.6%	245,215	245,727	–0.2%
Cash and cash equivalents at start of period	861,446	1,135,517	–24.1%	543,666	472,702	15.0%
Cash and cash equivalents at end of period	788,881	718,429	9.8%	788,881	718,429	9.8%

Working capital

R\$ '000	June 30, 2024	September 30, 2024	December 31, 2024	March 31, 2025	June 30, 2025
Accounts receivable from clients	2,369,048	1,828,190	2,092,133	2,091,406	1,994,016
Inventories	1,910,579	1,904,944	1,719,147	1,867,437	1,683,363
Taxes recoverable ¹	514,962	491,629	261,834	277,701	260,570
Other assets	144,158	117,934	93,181	75,139	75,188
Assets	4,938,747	4,342,697	4,166,295	4,311,683	4,013,137
R\$ '000	June 30, 2024	September 30, 2024	December 31, 2024	March 31, 2025	June 30, 2025
Suppliers	1,583,929	1,655,056	1,843,848	1,871,349	1,652,772
Suppliers – Reverse factoring	261,781	284,674	62,783	48,663	45,739
Salaries and payroll-related costs payable	112,677	119,619	91,825	95,691	115,585
Taxes payable ¹	74,821	73,206	81,678	87,388	85,943
Advances from clients	58,825	67,536	18,881	15,035	12,347
Other liabilities	67,205	46,384	134,818	87,667	91,042
Liabilities	2,159,238	2,246,475	2,237,198	2,208,079	2,005,006
Net working capital	2,779,509	2,096,222	1,929,097	2,103,604	2,008,131
Net revenue	11,449,721	11,551,709	11,583,371	11,415,665	11,484,006
Working Capital / Net revenue	24.3%	18.1%	16.7%	18.4%	17.5%

¹ Includes short and long term.

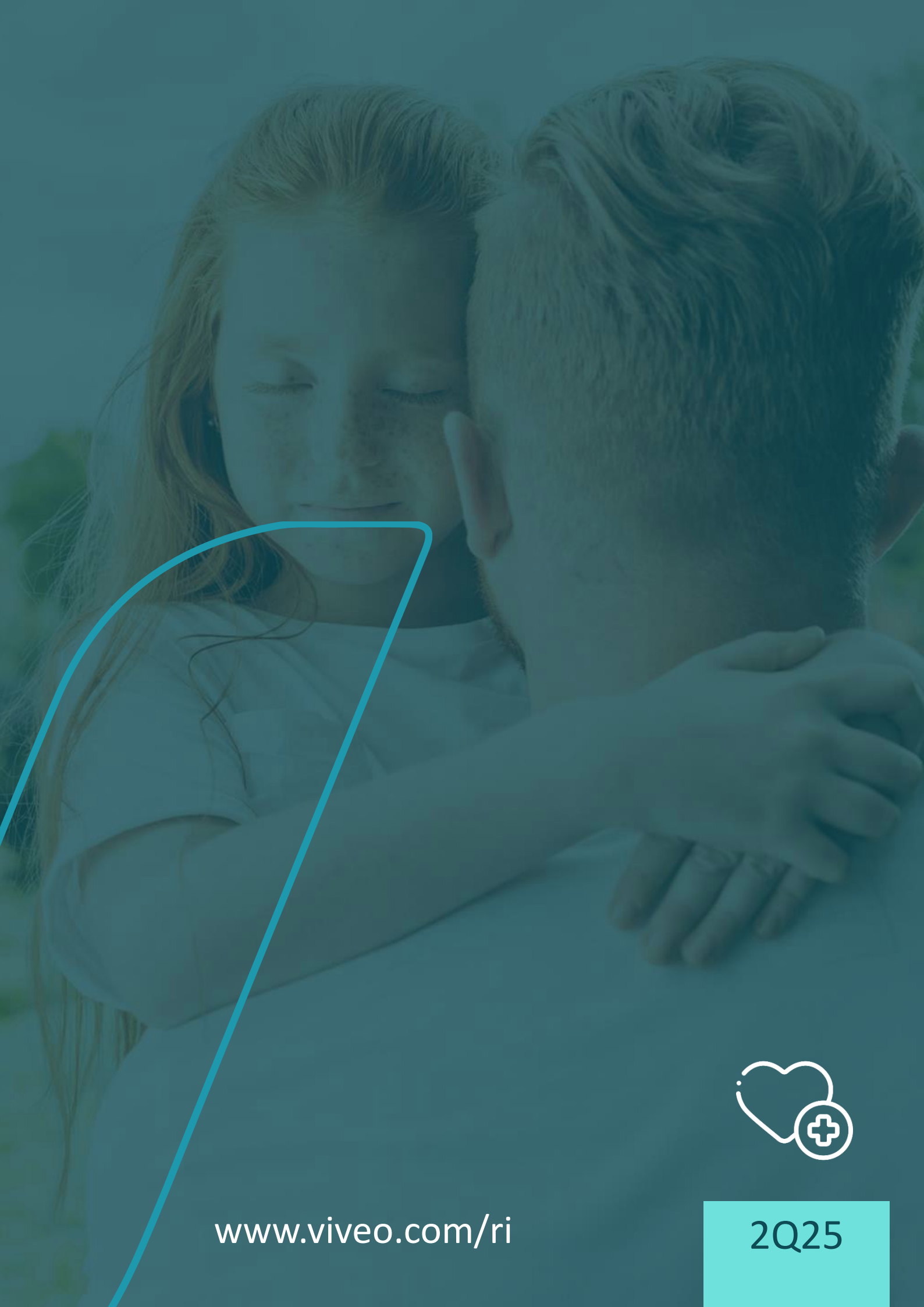
Goodwill on acquisitions

	June 30, 2025	December 31, 2024
P. Simon S.A.	19,251	19,251
Embramed Indústria Comércio Produtos Hospitalares Ltda.	66,671	66,671
Cremer S.A.	203,967	203,967
Neve Indústria e Comércio de Produtos Cirúrgicos Ltda.	27,348	27,348
Byogene Comércio de Produtos para Laboratório Clínico e Hospitalar Ltda.	9,994	9,994
Biogenetix Importação e Exportação Ltda.	5,585	5,585
Vitalab Comércio de Produtos para Laboratórios Ltda.	11,843	11,843
Expressa Distribuidora de Medicamentos Ltda.	181,732	181,732
Flexicotton Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal S.A.	77,014	77,014
Daviso Indústria e Comércio de Produtos Higiênicos S.A.	137,809	137,809
FW Indústria e Comércio de Produtos de Higiene S.A.	52,858	52,858
Laborsys Produtos Diagnósticos e Hospitalares Ltda.	6,033	6,033
Macromed Produtos Hospitalares Ltda.	10,540	10,540
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	4,443	4,443
CM Medicamentos Especiais Ltda.	28,761	28,761
CMI Hospitalar Ltda.	12,802	12,802
P S Distribuidora de Produtos da Saúde Ltda. ('Pointmed')	6,090	6,090
Health Logística Hospitalar S.A.	16,042	16,042
Manganelli & Tesser Comércio de Produtos e Equipamentos Hospitalares Eireli	343	343
Medcare Comércio de Produtos e Equipamentos Médico Hospitalares Eireli	6,931	6,931
Boxifarma Soluções em Saúde Ltda.	—	—
Íntegra Medical Consultoria S.A.	20,886	20,886
Arp Med S.A.	76,311	76,311
Mirandela e Amarante	29,227	29,227
PFS Hospitalar S.A.	182,238	182,238
Tiel e Marum	11,109	11,109
Azimute Med Consultoria e Assessoria S.A.	11,822	11,822
Famap Nutrição Parenteral Ltda.	34,991	34,991
LIFE – Laboratório de Insumos Farmacêuticos Estéreis Ltda.	111,510	111,510
Aporte Nutricional Ltda.	10,785	10,785

Alminhana Comércio e Representação Ltda	21,321	21,321
Nutrifica Comércio de Nutrição Enteral e Parenteral Ltda	19,757	19,757
Hospshop Comércio, Importação, Exportação, Consultoria e Representação Ltda	9,126	9,126
ProInfusion S.A.	119,530	119,530
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	10,287	10,287
Solus Soluções Estéreis S.A.	2,582	2,582
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	1,216	1,216
Statum Participações	4,216	4,216
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	416	416
Hosp-Pharma Manipulação e Suprimentos Ltda.	18,358	18,358
Solus Soluções Estéreis S.A.	6,944	6,944
Ative Medicamentos Especiais Ltda.	6,350	6,350
Seven Fórmulas Quimioterápicas Ltda.	32,664	33,372
DF Log – Transporte de Cargas Ltda.	35.790	–
Others	1,750	1,750
Total	1,665,243	1,630,161
Total		
Net balance of goodwill at 31/06/2025	589,150	

Disclaimer

This document may contain statements referring to the future outlook for the business, estimates of operational and/or financial results, outlook for the growth of the Company, or other future events. Text in this document that represents forward-looking statements, including for example, but not limited to, use of words such as “expect”, “believe”, “estimate”, “project”, “plan”, “foresee”, “envisage”, “aim”, “seek”, and/or any of their variations, or any other words of similar meaning, has the purpose of identifying these forward-looking situations. Such situations involve various factors, risks and/or uncertainties, which may be known or unknown, and may result in significant differences from the current data and any projections contained in this document, and they do not represent any guarantee in relation to the future performance of the Company. All the texts in this document are based on information and data available on the date of publication. The Company does not undertake to revise or update them, in any way, when or if new information becomes available or future events occur. The reader/investor is the sole and exclusive party responsible for any investment decision, transaction or action taken based on the information contained in this document. The reader/investor should not consider only the information contained in this document when taking decisions in relation to trading in the securities issued by the Company. To obtain more detailed information, consult our Financial Statements, the Reference Form, and other important information on our Investor Relations site: <https://ri.viveo.com.br/>. This document does not constitute an offer for sale of, nor an invitation to purchase, any security.



www.viveo.com/ri

2Q25